

ANÁLISE DE MODELOS DE DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DESPORTIVOS NACIONAIS E RECOLHA DE RECOMENDAÇÕES

Nota Prévia:

Tal como indicado no Programa do XXIV Governo Constitucional, e de acordo com a Carta Europeia do Desporto publicada em 1992 e revista em 2021, o conceito de desporto utilizado ao longo deste documento faz referência a *"todas as formas de atividade física que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou a melhoria da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis"*.

ÍNDICE

Introdução	5
Enquadramento	7
1. Prática desportiva da população portuguesa	9
2. Prática desportiva feminina em Portugal	11
3. Investimento no desporto em Portugal	13
4. Obesidade infantil em Portugal	15
Metodologia de Análise	17
Análise por País	20
1. Austrália	21
2. Eslovénia	25
3. Espanha	28
4. França	31
5. Itália	34
6. Japão	37
7. Nova Zelândia	30
8. Países Baixos	44
9. Reino Unido	47
10. Suécia	50
Análise Comparativa	54
Recomendações	58

INTRODUÇÃO



O DAP 2024.017 do Instituto Português do Desporto e Juventude, estabelecido com vista à aquisição de serviços de consultoria para elaboração de Caderno de Encargos no âmbito do Plano de Desenvolvimento para o Desporto* em Portugal, tem por principal objeto a **criação de uma proposta de caderno de encargos, sustentada num conjunto de recomendações baseadas em evidência científica, destinadas a guiar a elaboração e processo de desenvolvimento de um Plano de Desenvolvimento para o Desporto em Portugal**, com um horizonte temporal de 3 ciclos olímpicos, incluindo um Plano de Ação a 4 anos, sendo por isso constituído por duas partes: (1) **Análise de modelos de desenvolvimento de planos desportivos nacionais e recolha de recomendações**, (2) **Produção de proposta de caderno de encargos**.

Neste seguimento, **o presente documento constitui a primeira parte do caderno de encargos**, o qual visa produzir recomendações para o futuro Plano de Desenvolvimento para o Desporto em Portugal (e respetivo teor do Caderno de Encargos) a partir da análise de Planos Desportivos Nacionais de outros países, **estando constituído pelas seguintes ações de recolha e tratamento de dados**:

- 1. Identificação e caracterização de planos estratégicos nacionais de outros países no âmbito do desporto, destacando objetivos, metas e estratégias adotadas;**
- 2. Identificação de fatores constituintes do processo de elaboração de planos estratégicos;**
- 3. Análise comparativa dos planos, mencionados no ponto 1, caracterizando procedimentos e respetivas estruturas responsáveis pela elaboração;**
- 4. Produção de recomendações com base em evidência científica e análise comparativa entre planos.**

A estas quatro ações, junta-se **a identificação dos Planos Nacionais de Desporto existentes nos 27 países da União Europeia**, tornando assim possível a confrontação desta realidade com a situação portuguesa atual, a qual se apresenta na página seguinte, e **a análise aos quatro objetivos propostos no âmbito Programa do XXIV Governo Constitucional**, a qual serve de enquadramento às análises por país e comparativa posteriormente apresentadas e que suportam as recomendações efetuadas.

Por último, no final do documento encontra-se anexada a **proposta de Caderno de Encargos produzida**.

País da UE	Plano Estratégico do Desporto
1. Alemanha	Action Plan Physical Activity and Sports for All 2022-2025
2. Áustria	National Action Plan Physical Activity 2013
3. Bélgica	Sports Policy Note 2019-2024 (Flandres)
4. Bulgária	(em transição)
5. Chéquia	Sport Concept 2016-2025
6. Chipre	-
7. Croácia	National Sports Program 2019 – 2026
8. Dinamarca	The Danish Sports Policy 2016
9. Eslováquia	Sports Concept 2022-2026
10. Eslovénia	(em transição)
11. Espanha	2030 Support Plan for Grassroots Sports
12. Estónia	Fundamentals of Estonian Sports Policy until 2030
13. Finlândia	Report on sport policy 2030
14. França	National Sport-Health Strategy 2019-2024
15. Grécia	National Strategic Plan for Sports – Teammates in the Future of Sports
16. Hungria	Competitive Sports Strategy of Olympic Sports
17. Irlanda	Sport Ireland Statement of Strategy 2023-2027
18. Itália	Action Plan Sport and Health 2022-2024
19. Letónia	-
20. Lituânia	Sport Development Program 2022-2030
21. Luxemburgo	Integral Concept for Luxembourg Sport
22. Malta	A National Policy for Sport in Malta & Gozo 2017-2027
23. Países Baixos	Dutch Sport's Strategic Plan 2032
24. Polónia	(em transição)
25. Portugal	-
26. Roménia	National Sport Strategy for 2023-2032
27. Suécia	Strategic Plan for Sports Movement 2022-2025

Entre os 27 países da União Europeia, apenas 6 não têm ativo um Plano Estratégico dedicado ao setor do desporto, nomeadamente Bulgária, Chipre, Eslovénia, Letónia, Polónia e Portugal.

Contudo, tal como Portugal, o Chipre assumiu em 2024 que irá elaborar uma Estratégica Nacional para o Desporto.

Bulgária, Eslovénia e Polónia, apesar de não terem neste preciso momento um Plano ativo, encontram-se em processo de transição (e nova orientação) relativamente ao plano plurianual anterior, designadamente a *National Programme of Sport 2014-2023* (na Eslovénia) a *National Strategy for Development of Physical Education and Sports 2012–2022* (na Bulgária) e o *Sports Development Program until 2020* (na Polónia).

A Letónia não tem plano estratégico ativo nem há informação a respeito de uma futura realização.

Assinalar também que, tal como Portugal, a região da Valónia (Bélgica) apresenta um Plano ou Estratégia no âmbito da atividade física benéfica para a saúde (HEPA - *Health-Enhancing Physical Activity*), Noutros países, observa-se uma abordagem integrada de desporto e atividade física (p.e. Alemanha, Áustria, Finlândia, França ou Itália) ou a existência de estratégias diferenciadas para cada um dos âmbitos (p.e., Eslovénia, Irlanda, Luxemburgo ou Hungria).





ENQUADRAMENTO



No Programa do XXIV Governo Constitucional, a visão assumida para o setor do desporto e atividade física está integrado no pilar:

“1. Um País com futuro para os jovens e para as crianças”, através do qual se pretende reforçar o papel central dos jovens na sociedade portuguesa, bem como de desenvolver políticas que tenham impacto real no desenvolvimento dos seus projetos.”

Neste âmbito, são assumidos quatro objetivos nacionais para o setor:

-  **Aumentar a prática de atividade física e desportiva da população.**
-  **Diminuir a diferença de atividade física e desportiva entre homens e mulheres.**
-  **Diminuir o nível de obesidade infantil.**
-  **Aproximar o investimento direto no desporto e os indicadores de prática desportiva da média dos países da União Europeia.**

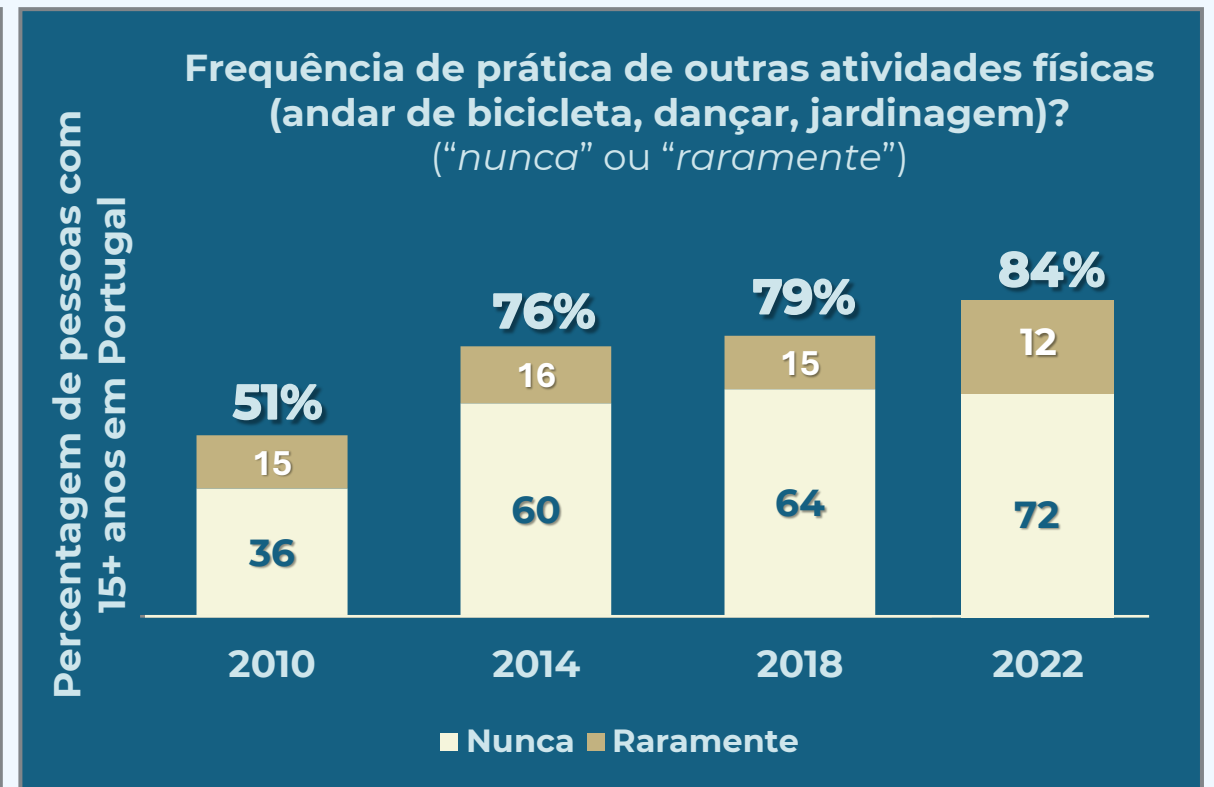
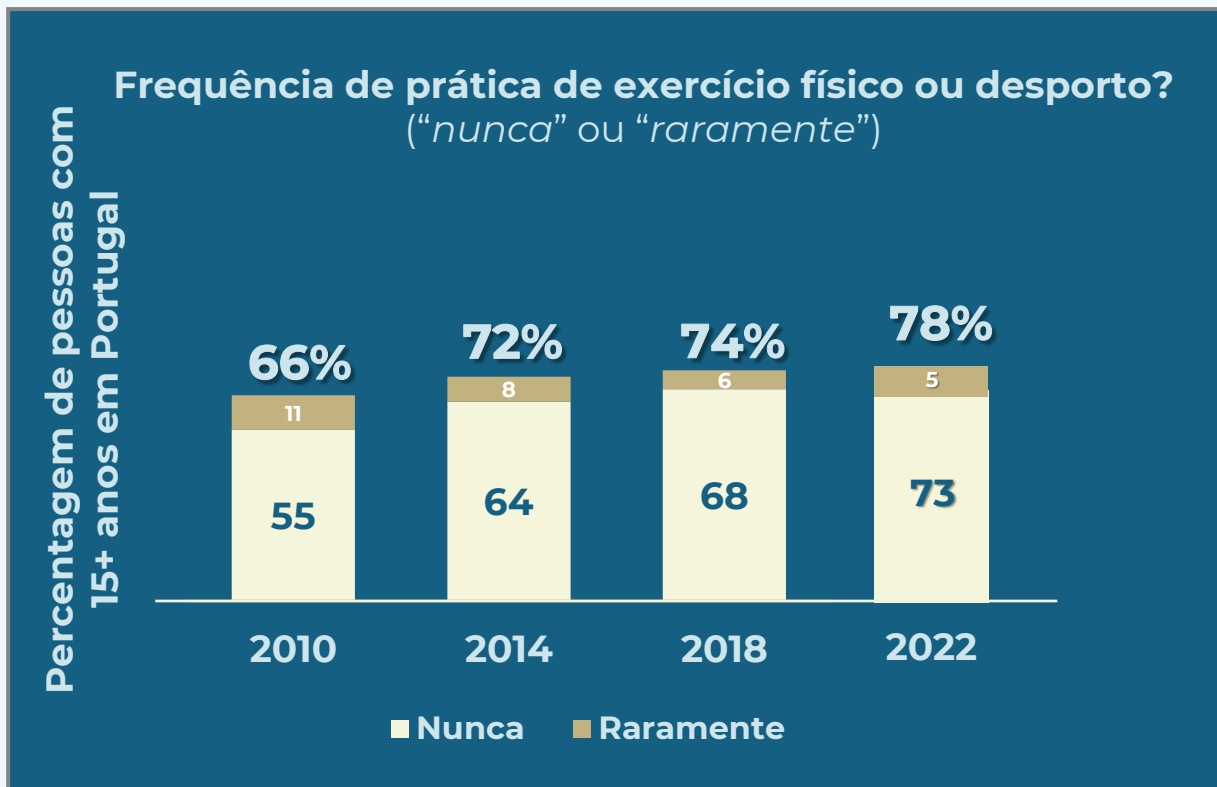
Para este efeito, pretende o XXIV Governo Constitucional elaborar um **Plano Estratégico para a Atividade física e Desporto**, com um novo modelo de coordenação de políticas de bem-estar/saúde, com os objetivos de promoção e aumento dos índices de prática desportiva e os seus benefícios sociais

Neste seguimento, **o seguinte apartado pretende enquadrar a situação de Portugal em cada um dos objetivos considerados**, e cujos resultados podem, genericamente, assumir-se como orientação para a definição do Plano Estratégico e, sobretudo, como ponto de partida para a concretização dos objetivos determinados.

1. PRÁTICA DESPORTIVA DA POPULAÇÃO PORTUGUESA

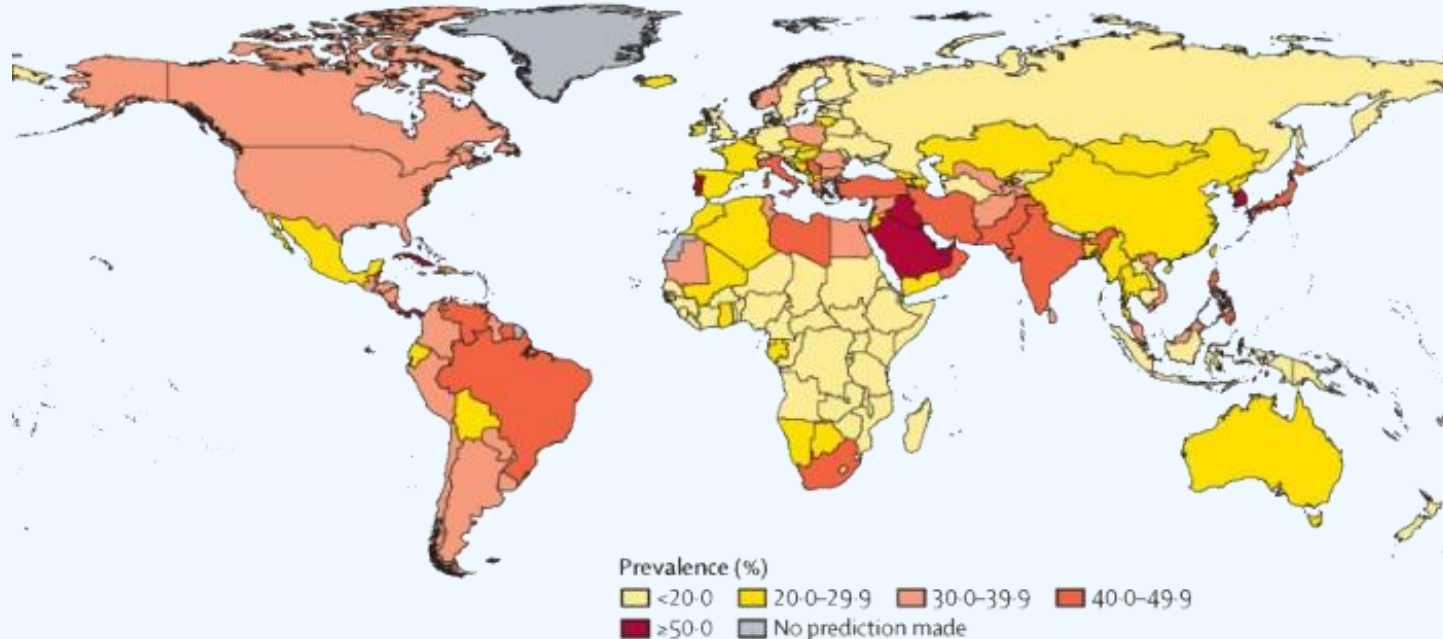
De acordo com os resultados do último Eurobarómetro para o Desporto e Atividade (2022), Portugal é o país da União Europeia onde mais cidadãos “nunca” ou “raramente” praticam exercício físico ou que realizam outras atividades físicas.

Os resultados portugueses têm vindo progressivamente a piorar desde 2010 (considerando também 2014 e 2018).



1. PRÁTICA DESPORTIVA DA POPULAÇÃO PORTUGUESA

Num estudo publicado na revista científica *The Lancet – Global Health* no passado mês de agosto de 2024 (Strain et al, 2024), foram observadas as tendências nacionais, regionais e globais na atividade física de adultos, partindo dos resultados dos estudos realizados nos diferentes países entre 2000 e 2022.

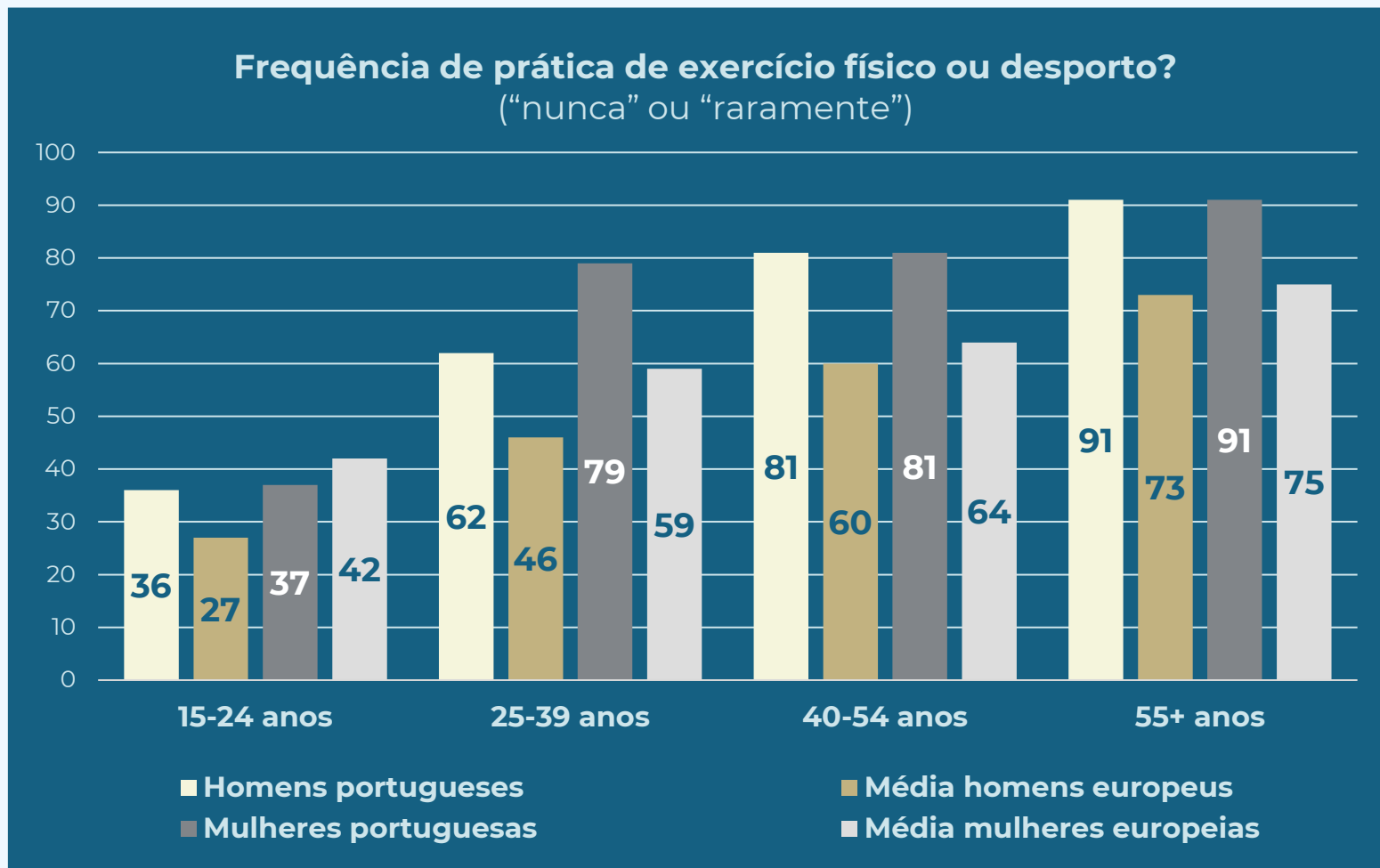


De acordo com Strain et al. (2024) Portugal está entre os 10 países em que se observa uma prevalência da inatividade física nos adultos superior a 50%.

Entre os 10 países com os piores resultados encontram-se, além de Portugal, a Arábia Saudita, Coreia do Sul, Cuba, Emirados Árabes Unidos, Iraque, Kuwait, Líbano e Panamá.

2. PRÁTICA DESPORTIVA FEMININA EM PORTUGAL

No mais recente Eurobarómetro (2022), é possível observar que, genérica e tendencialmente, (1) **mais mulheres portuguesas “nunca” ou “raramente” praticam desporto ou exercício físico do que homens portugueses**, (2) **mais mulheres portuguesas “nunca” ou “raramente” praticam desporto ou exercício física do que a média das mulheres europeias**, e (3) **a inatividade física aumenta com a idade**.



Eurobarómetro 472 (2022)

A franja etária onde a diferença entre as mulheres e os homens portugueses é mais acentuada encontra-se nos **25-39 anos**, enquanto nas restantes faixas apresenta valores aproximados ou iguais.

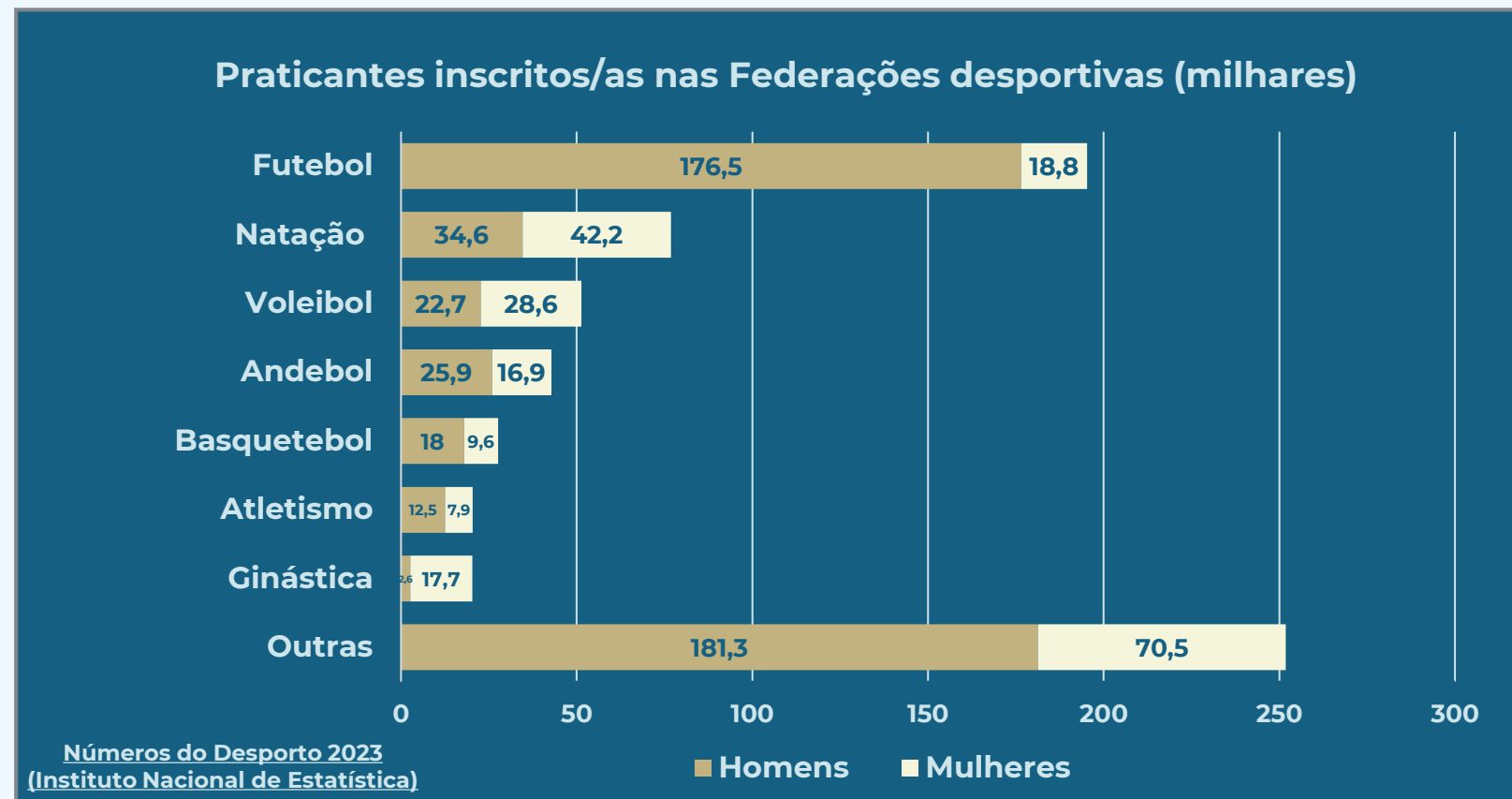
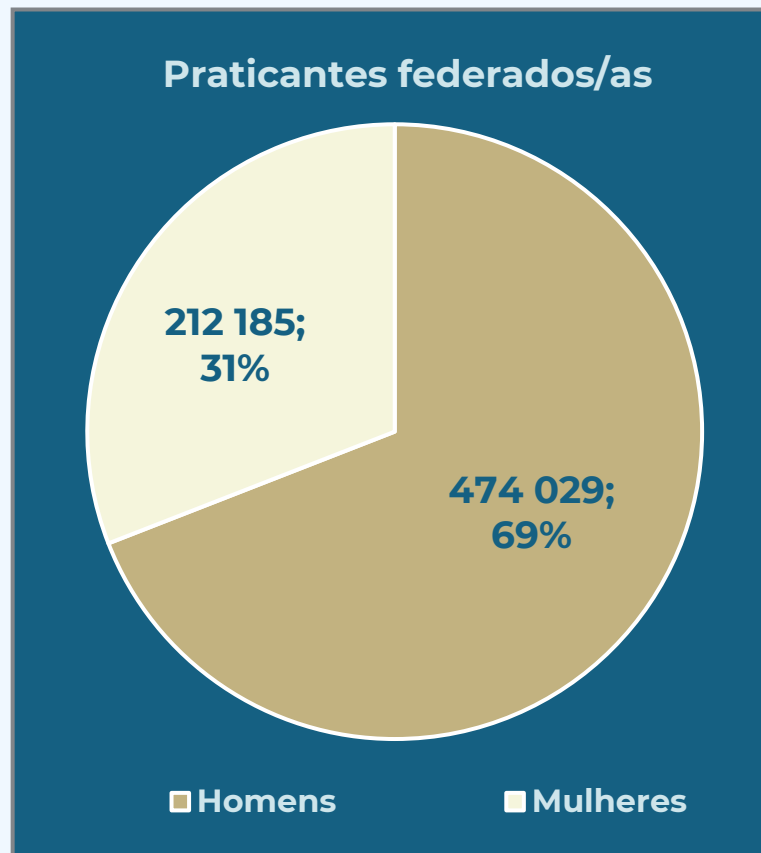
As mulheres portuguesas que **“nunca” ou “raramente” praticam desporto ou exercício físico é inferior à média europeia das mulheres com a mesma frequência de prática em todas as franjas etárias, com exceção da franja 15-24 anos**, onde a média europeia de mulheres a responder que **“nunca” ou “raramente” praticam desporto ou exercício físico é inferior às mulheres portuguesas**.

A média europeia de mulheres que **“nunca” ou “raramente” faz desporto ou exercício com mais de 55 anos de idade é semelhante às mulheres portuguesas entre os 25-39 anos e inferior aos homens portugueses na mesma franja etária**.

2. PRÁTICA DESPORTIVA FEMININA EM PORTUGAL

Na prática desportiva federada, observa-se que a prática feminina representa 31% do total de praticantes/atletas.

Esta maior predominância masculina verifica-se também na generalidade das modalidades desportivas, com exceção da Ginástica (87,4% de praticantes femininas), da Patinagem (57,5% de praticantes femininas), do Voleibol (55,7% de praticantes femininas) ou da Natação (55,0% de praticantes femininas).

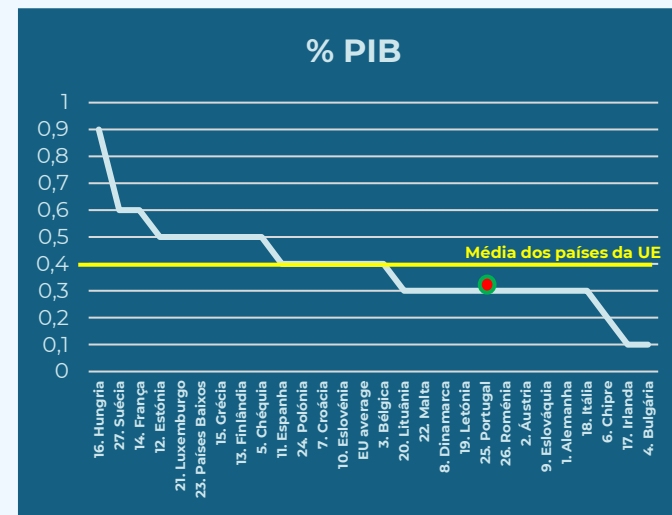
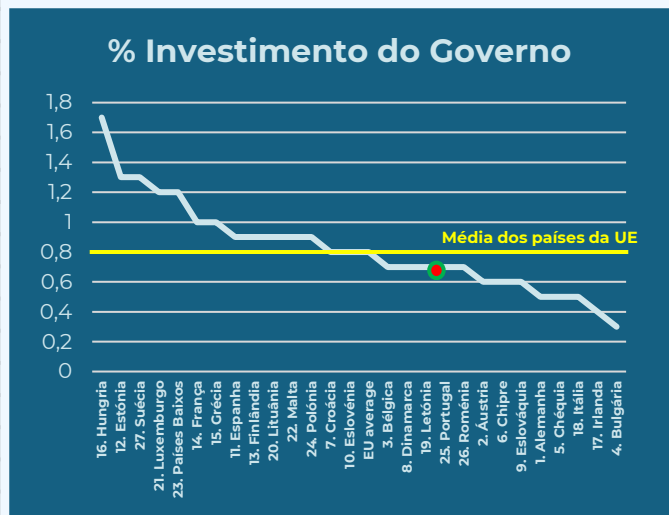
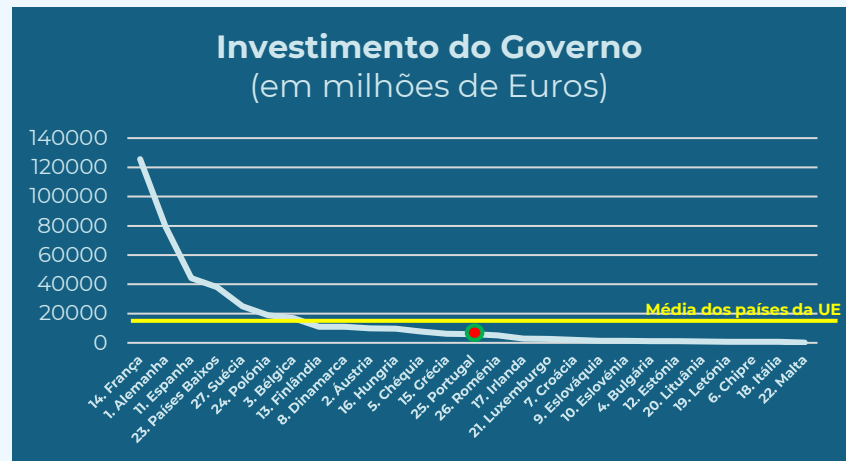


3. INVESTIMENTO NO DESPORTO EM PORTUGAL

Considerando os dados do Eurostat em 2022 (*dataset - general government expenditures for sports and population in the EU*), Portugal apresenta um investimento total no desporto de 5.992,9 milhões de Euros, valor que corresponde a 0,7% do total de investimento efetuado pelo Governo português e a 0,3% do PIB nacional.

Nos três âmbitos (investimento absoluto, percentagem do investimento total e percentagem do PIB), os valores de Portugal encontram-se abaixo da média europeia.

País da UE	População	Investimento do Governo (em milhões de Euros)	% Investimento	% PIB
1. Alemanha	83.237.124	79.238	0,5	0,3
2. Áustria	8.978.929	9.816,6	0,6	0,3
3. Bélgica	11.631.136	16.857,4	0,7	0,4
4. Bulgária	6.838.937	1.104,2	0,3	0,1
5. Chéquia	10.516.707	7.645,1	0,5	0,5
6. Chipre	904.705	656,9	0,6	0,2
7. Croácia	3.879.074	1.970,3	0,8	0,4
8. Dinamarca	5.873.420	10.972,3	0,7	0,3
9. Eslováquia	5.434.712	1.434,4	0,6	0,3
10. Eslovénia	2.107.180	1.262,5	0,8	0,4
11. Espanha	47.432.805	44.271	0,9	0,4
12. Estónia	1.331.796	1.059,5	1,3	0,5
13. Finlândia	5.548.241	11.039	0,9	0,5
14. França	67.842.582	125.604	1	0,6
15. Grécia	10.603.810	6.093	1	0,5
16. Hungria	9.689.010	9.586,4	1,7	0,9
17. Irlanda	5.060.005	2.974,3	0,4	0,1
18. Itália	58.983.122	656,9	0,5	0,3
19. Letónia	1.875.757	691,5	0,7	0,3
20. Lituânia	2.805.998	826,9	0,9	0,3
21. Luxemburgo	645.397	2.602,4	1,2	0,5
22. Malta	520.971	164,9	0,9	0,3
23. Países Baixos	17.590.672	38.141	1,2	0,5
24. Polónia	37.654.247	18.936,5	0,9	0,4
25. Portugal	10.352.042	5.992,9	0,7	0,3
26. Roménia	19.038.098	5.032,5	0,7	0,3
27. Suécia	10.452.326	25.031,5	1,3	0,6
Média UE	16.848.260	15.913,4	0,8	0,4



3. INVESTIMENTO NO DESPORTO EM PORTUGAL

Recentemente, [Kučera, Zimková, Nemeč & Nemeč \(2023\)](#) levaram a cabo um estudo com o objetivo de analisar a **eficiência do investimento público em desporto** entre os países da União Europeia.

Para tal, correlacionaram a *população de cada país* e o *investimento do Governo no desporto* (considerados os *inputs* do sistema) e os resultados em termos de *prática de desporto e exercício* (considerando os dados do último Eurobarómetro para o Desporto e Atividade publicado em 2022, nomeadamente os cidadãos com prática “regular” ou “com alguma regularidade”) e as *medalhas Olímpicas* obtidas nos Jogos de Verão e Inverno realizados entre 2012 e 2022 (considerados com *outputs* do sistema), através do método estatístico DEA (*Data Envelopment Analysis*).

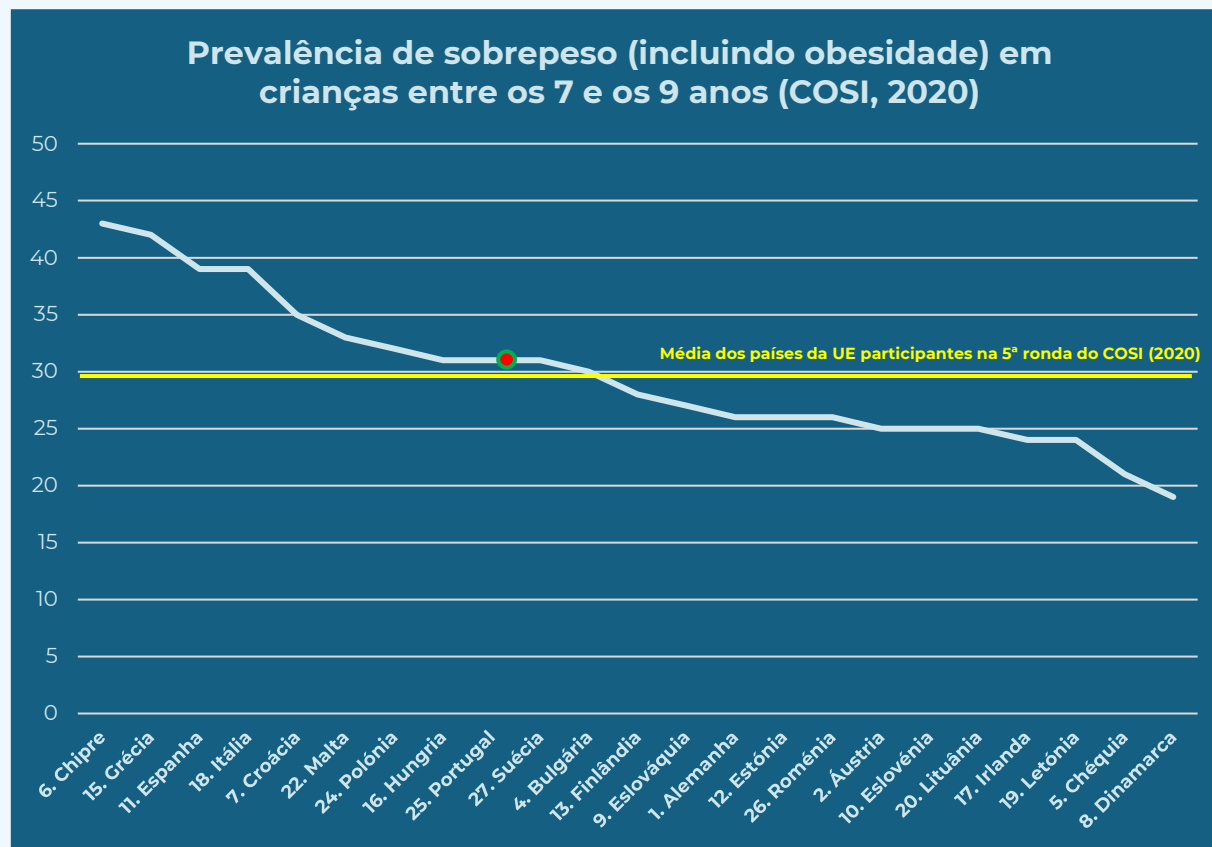
País da UE	Inputs		Outputs	
	Investimento do Governo (em milhões de Euros)	População	% População que pratica desporto ou exercício físico	Média de Medalhas alcançadas nos Jogos Olímpicos (verão e inverno, entre 2012 e 2022)
1. Alemanha	79.238	83.237.124	62	126,63
2. Áustria	9.816,6	8.978.929	59	33,43
3. Bélgica	16.857,4	11.631.136	64	11,14
4. Bulgária	1.104,2	6.838.937	33	6,65
5. Chéquia	7.645,1	10.516.707	58	28,1
6. Chipre	656,9	904.705	39	0,5
7. Croácia	1.970,3	3.879.074	48	16,98
8. Dinamarca	10.972,3	5.873.420	79	18,62
9. Eslováquia	1.434,4	5.434.712	67	11,15
10. Eslovénia	1.262,5	2.107.180	62	17,63
11. Espanha	44.271	47.432.805	38	32,1
12. Estónia	1.059,5	1.331.796	64	2,82
13. Finlândia	11.039	5.548.241	81	12,29
14. França	125.604	67.842.582	53	90,49
15. Grécia	6.093	10.603.810	31	7,65
16. Hungria	9.586,4	9.689.010	50	37,27
17. Irlanda	2.974,3	5.060.005	49	6,48
18. Itália	656,9	58.983.122	33	71,14
19. Letónia	691,5	1.875.757	65	5,81
20. Lituânia	826,9	2.805.998	61	4,98
21. Luxemburgo	2.602,4	645.397	68	0,01
22. Malta	164,9	520.971	26	0,01
23. Países Baixos	38.141	17.590.672	88	84,68
24. Polónia	18.936,5	37.654.247	39	25,93
25. Portugal	5.992,9	10.352.042	17	0,83
26. Roménia	5.032,5	19.038.098	27	9,99
27. Suécia	25.031,5	10.452.326	78	45,94

Entre os 27 países da União Europeia, Portugal revelou ser o menos eficiente, pois para os *inputs* considerados, os *outputs* deveriam ter alcançado resultados muito superiores, particularmente no que à prática de desporto ou exercício diz respeito (uma vez que a dimensão da população parece influenciar o número de medalhas mas não a quantidade de pessoas a praticar desporto ou exercício físico).

4. OBESIDADE INFANTIL EM PORTUGAL

De acordo com os dados de 2022 (6ª ronda) da *Children Obesity Surveillance Initiative (COSI)* em Portugal, 13,5% das crianças entre os 6 e os 8 anos apresentam obesidade e 31,9% apresentam excesso de peso (incluindo obesidade).

País da UE	Prevalência de sobrepeso (%)
1. Alemanha	n/a
2. Áustria	25
3. Bélgica	n/a
4. Bulgária	30
5. Chéquia	21
6. Chipre	43
7. Croácia	35
8. Dinamarca	19
9. Eslováquia	27
10. Eslovénia	25
11. Espanha	39
12. Estónia	26
13. Finlândia	28
14. França	n/a
15. Grécia	42
16. Hungria	31
17. Irlanda	24
18. Itália	39
19. Letónia	24
20. Lituânia	25
21. Luxemburgo	n/a
22. Malta	33
23. Países Baixos	n/a
24. Polónia	32
25. Portugal	31
26. Roménia	26
27. Suécia	31
Média COSI	29,8



Após uma tendência de diminuição entre 2008 e 2019, verificou-se um aumento de 1,6% de obesidade e 2,2% na prevalência de excesso de peso infantil entre 2019 e 2022.

Esta prevalência é superior em crianças com 8 anos de idade e nas raparigas.

Portugal está em linha com a média dos países da União Europeia participantes no COSI, com **1 em cada 3 crianças a apresentar excesso de peso**.

4. OBESIDADE INFANTIL EM PORTUGAL

A obesidade é um conceito complexo e multifatorial e que não depende apenas da prática de atividade física. Contudo, a atividade física é também um elemento essencial na sua prevenção e tratamento, sempre que englobada num estilo de vida ativo por parte das crianças e jovens, o qual depende, também, de múltiplos fatores.

A *Active Healthy Kids Global Alliance* é uma rede de investigadores de diferentes países que tem ao longo dos últimos 10 anos trabalhado na definição e avaliação de um quadro de indicadores com o objetivo de mapear a realidade de cada país em termos das condições para a realização de atividade física e desportiva infanto-juvenil. Portugal integrou esta rede a partir do 2º relatório (2016), reportando e avaliando deste então a situação nacional (nos 3º e 4º relatórios, designadamente em 2019 e 2022).

Indicadores		2022	2019	2016
Nível Global de Atividade Física	D-	28,6% das crianças entre os 4 e 6 anos cumprem a recomendação de atividade física para a idade (Vale e Mota, 2020). De acordo com o <i>Health Behaviour in School-Aged Children (HBSA)</i> em Portugal (2022), 55,7% dos adolescentes refere que praticou atividade física mais de 3 dias nos últimos 7 dias.	D	D
Prática de desporto organizado	C-	Entre 15% e 20% das crianças e adolescentes que vivem em Portugal estão atualmente inscritos num clube desportivo/federação (Pordata). De acordo com dados recentes publicados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2024), 58% dos rapazes e 43% das raparigas estão envolvidas na prática desportiva fora do horário letivo (através do Desporto Escolar, extraescolar ou federado).	B-	B
Brincadeiras ativas	D+	31% das crianças entre os 3 e os 6 anos participam em pelo menos 2h de brincadeiras ativas e 35% entre os 7 e os 12 anos em pelo menos 1h (Carmo et al., 2020) O estudo <i>COSI em Portugal</i> reporta que 87% das crianças portuguesas se envolvem em brincadeiras ao ar livre pelo menos 1h por dia.	INC	D
Transporte ativo	D-	Caminhar é a forma de deslocação para a escola mais reportada em crianças entre os 6 e os 11 anos, com diferenças de acordo com a localização urbana (11,5%) ou rural (29,5%) (Rodrigues, Padez, & Machado-Rodrigues, 2018). No entanto, apenas 17% dos jovens portugueses afirmam utilizar o transporte público (Whiting et al., 2020).	C-	C
Comportamento sedentário	C+	Os resultados do mais recente estudo <i>Health Behaviour in School-Aged Children (HBSA)</i> em Portugal (2022) mostram que a percentagem de jovens portugueses, com idades entre 11 e 15 anos, que cumpriram menos de 2 horas de tempo recreativo em ecrãs varia entre 35% para televisão e 68% para jogos de vídeo, com uma percentagem total de 52% a usar os ecrãs com fins recreativos.	C-	D
Família e amigos	B	Cerca de 68% dos pais refere ser facilitador para a prática de AF dos seus filhos (Rodrigues, Padez, & Machado-Rodrigues, 2018).	C-	C
Escola	A	As aulas de Educação física são obrigatórias em todos os ciclos de escolaridade. A partir do 2º Ciclo do Ensino Básico são levadas a cabo por professores especializados e têm uma duração entre 90 a 150 minutos semanais, distribuídos por 2 a 3 sessões. A maioria das escolas oferecem Desporto Escolar supervisionado por um professor de Educação Física, com competições intra e entre escolas.	A	B
Comunidade e ambiente	B	O mais recente Eurobarómetro de Desporto e Atividade (2022) indica que 67% dos portugueses tendem a concordar que as suas áreas de residência oferecem muitas oportunidades para ser fisicamente ativo. Globalmente, o investimento em infraestruturas, equipamentos desportivos e atividades desportivas representou cerca de 67% do orçamento desportivo alocado pelos municípios (Números do Desporto 2023). Também o Programa Estratégico do Desporto Escolar 2021-2025 prevê o uso de instalações desportivas escolares por parte da comunidade.	A	D
Governo	B	O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. leva a cabo há mais de uma década o Programa Nacional de Desporto para todos. Desde 2017, o governo criou o Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPAF) no seguimento da publicação da Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física e Bem-Estar 2016-2025. Neste âmbito, foi criada uma comissão interministerial para a promoção da atividade física a qual lançou o plano nacional de ação para a AF em 2017.	B-	C
Aptidão física	C	Os Jovens entre os 10 e 15 anos classificam-se entre os percentis 40 e 60 na aptidão cardiorrespiratória e entre os percentis 20 a 50 na força. Com base nos dados internacionais normativos para o género e idade, as raparigas classificam-se num percentil mais baixo.	C-	-

Portugal tem apresentado resultados aproximados na generalidade dos indicadores considerados nos 3 relatórios.

Contudo, desde 2016, é possível observar melhorias de pelo menos um grau nas dimensões de “Transporte ativo”, “Comportamento sedentário”, “Escola”, “Comunidade e ambiente” e “Governo” e de pioria em pelo menos um grau na “Prática de desporto organizado” e “Transporte ativo”.

METODOLOGIA DE ANÁLISE



Assumindo por objetivo a proposição de recomendações para o desenho do Plano de Desenvolvimento para o Desporto em Portugal, é proposta a análise de Planos Desportivos Nacionais de outros países que sejam reconhecidos como modelos. Para a escolha dos Planos a analisar foram considerados os seguintes critérios:



Países da União Europeia com melhores resultados no Eurobarómetro para o Desporto e Atividade Física (2022) em termos de prática de desporto e exercício físico, nomeadamente Luxemburgo, Finlândia, Países Baixos, Suécia, Dinamarca, Eslovénia, Irlanda, Bélgica, Chéquia e Espanha.



Países constantes no relatório da *Aspen Institute* realizado no âmbito do *Project Play* e dedicado aos *World's Leading Sport System*, nomeadamente Austrália, Canadá, China, França, Alemanha, Japão, Nova Zelândia, Noruega, Espanha, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos da América.

Neste seguimento, foram escolhidos 10 países para análise:

1. Países com melhores resultados do Eurobarómetro 2022 e que, simultaneamente, constam do relatório da *Aspen Institute*: **Espanha e Suécia**
2. Países europeus com melhores resultados no Eurobarómetro e de pequena dimensão geográfica: **Eslovénia e Países Baixos**
3. Países anglo-saxónicos com dimensões diversas: **Austrália, Nova Zelândia e Reino Unido**
4. Países europeus com proximidade geográfica e cultural: **França e Itália**
5. País não europeus com distância geográfica e cultural: **Japão**

Na análise efetuada a cada um destes 10 países, é apresentado o (1) Enquadramento do sistema desportivo nacional, acompanhado de dados associados ao setor do desporto, e o (2) Plano Desportivo Nacional vigente, seus objetivos e características. De assinalar também que os Planos analisados se referem unicamente a Planos de Desporto (ou integrando desporto e atividade física) não sendo considerados os planos específicos de atividade física benéfica para a saúde (i.e., Planos *HEPA* – *Health-Enhancing Physical Activity*).

Em termos da análise ao **(1) Enquadramento do sistema desportivo nacional, acompanhado de dados associados ao setor do desporto**, são considerados os seguintes âmbitos em cada país:

- **População**
- **PIB (EUR)**
- **Percentagem do desporto no PIB nacional (EUR)**
- **Número total de medalhas Olímpicas e Paralímpicas (e medalhas de Ouro)**
- **Pirâmide etária**
- **Organização da Tutela desportiva**
- **Historial de Planeamento Estratégico**
- **Níveis de atividade física**
- **Prática desportiva e atividade física feminina relativamente à prática masculina**
- **Prática desportiva (adaptada) efetuada por pessoas com deficiência**
- **Risco de desenvolvimento de doenças não transmissíveis**
- **Níveis de obesidade infantil**

Em termos da análise ao **(2) Plano Desportivo Nacional vigente, seus objetivos e características**, são considerados os seguintes critérios:

Posicionamento do Plano. Observam-se aspetos relativos à orientação estratégica do Plano, considerando:

1. **Linha temporal**
2. **Abordagem intersectorial**
3. **Alinhamento com políticas nacionais de desenvolvimento**
4. **Diagnóstico da situação desportiva**

Processo de Elaboração. Observam-se aspetos relativos à metodologia de elaboração do Plano e envolvimento de *stakeholders*, considerando:

5. **Responsabilidade pela elaboração**
6. **Processo metodológico**

Estratégia Definida. Observa-se a estrutura do Plano do ponto de vista dos seus objetivos, indicadores de desempenho e metodologias de monitorização e avaliação, considerando:

7. **Visão e Missão**
8. **Eixos, Prioridades e Objetivos**
9. **Indicadores de desempenho**
10. **Responsabilidade dos stakeholders**
11. **Base científica**
12. **Orçamento**
13. **Monitorização e avaliação**

ANÁLISE POR PAÍS



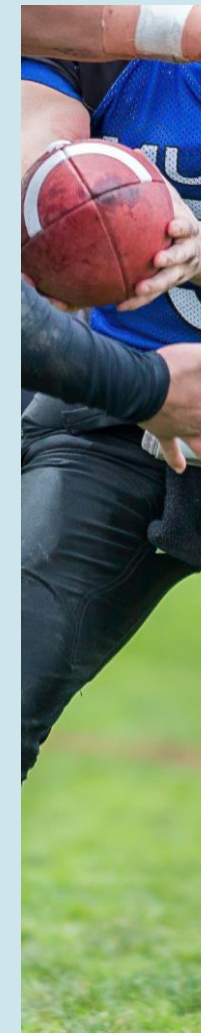


Australian Government
Australian Sports Commission

1. AUSTRÁLIA



ausport.gov.au



1. AUSTRÁLIA

Enquadramento



Australian Government
Australian Sports Commission



POPULAÇÃO

26.955.026 hab.

PIB

1.660.421 M€ (EUR)

DESPORTO % PIB

0,8%

MEDALHAS OLY

610 (185 de Ouro)

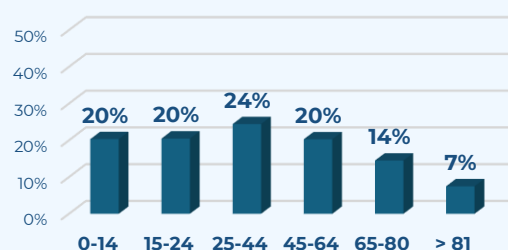
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

O Ministério do Desporto do Governo australiano, integrado no Gabinete do Desporto do Departamento de Saúde, é a entidade responsável pelo desenvolvimento desportivo nacional através da supervisão da **Australian Sports Commission (ASC)** e do **Australian Institute of Sport (AIS)**, as entidades responsáveis pela promoção da prática desportiva e pelo desporto de alto rendimento. A ASC trabalha com as diferentes organizações do desporto ou a este associadas (p.e., escolas) com o objetivo de criar oportunidades de prática desde a comunidade até ao alto rendimento.

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

A Austrália tem ampla tradição no desenvolvimento e implementação de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Desportivo, tendo iniciado este processo em 1989 através da publicação do documento *The Australian Sports Kit: Next Step*, ao qual se seguiu em 1992 o documento *Maintain the Momentum: Australian Government Sports Policy 1992-1996* e o *Active Australia: A National participation framework* em 1997. Já no século XXI, foram publicados o plano *Backing Australia's Sporting Ability: A more active Australia* em 2001, o *Australian Sport: The pathway to success* pelo Governo em 2010 e o *National Sport Active Recreation Policy Framework*, enquanto compromisso dos diferentes governos australianos. A partir de então, começaram a ser publicados planos específicos para a promoção da prática desportiva e para a promoção do desporto de alto rendimento, nomeadamente o **National Sport Plan: Sport 2030**, que representa hoje a visão do Governo para o setor, e a *National High Performance Sport Strategy 2024*, ambos publicados em 2018 e 2019, respetivamente, e em cujo seguimento se publicaram a *Australia's High Performance 2032+ Sport Strategy: Win Well* em 2022 e a **Australia's Participation Sport Strategy: Play Well** em 2023. Outras estratégias e políticas têm sido publicados com foco em contextos como a diplomacia, a diversidade ou a proteção de crianças.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

95% dos jovens (5-17 nos) e 74% de adultos (+18 anos) fazem atividade física pelo menos 1 vez por semana

PRÁTICA FEMININA

Prática feminina é superior à masculina em 1% (0-14 anos) e 3% (mais de 15 anos de idade)

PRÁTICA ADAPTADA

828.000 das pessoas com deficiência (25% desta população, com 18 anos ou mais) participam em atividades desportivas pelo menos 1x por semana

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 9%

OBESIDADE INFANTIL

18,3% das crianças entre os 2-17 anos apresenta sobrepeso e 8,1% são obesas

Fontes: Ausplay, Australian Bureau of Statistics, Clearing House for Sport, Fundo Monetário Internacional, Obesity Evidence Hub, Organização Mundial da Saúde e Project Play (Aspen Institute) – Austrália

1. AUSTRÁLIA

Plano Desportivo Nacional *Sport 2030*



Australian Government
Australian Sports Commission



Linha de tempo
2018-2032

Plano Desportivo Nacional
2018-2030

Estratégia de “Participação”
2023-2032



POSICIONAMENTO

Trata-se da visão do Governo para o desporto considerando os seus diferentes âmbitos de intervenção no setor e as áreas com as quais se relaciona, nomeadamente através do desenvolvimento da participação, performance, integridade e indústria.

O Plano *Sport 2030* é elaborado no seguimento das estratégias anteriores (nomeadamente *Australian Sport: The pathway to success* pelo Governo em 2010 e o *National Sport Active Recreation Policy Framework*) e define as prioridades políticas nos seus principais contextos de intervenção: **Participação desportiva e Alto rendimento**. Neste âmbito, o Plano 2030 serve de base para a elaboração e implementação das estratégias específicas *Win Well* (rendimento) e *Play Well* (participação).

O Plano 2030 inclui diagnóstico de resultados consequentes das estratégias anteriores, identificação de boas práticas e também o contributo dos estudos efetuados tendo em vista o futuro do desporto australiano, como é o caso dos relatórios *Australian Sport: Emerging challenges, new directions* (2008), *The Future of Australian Sport: Megatrends shaping the sports sector over coming decades* (2013) ou *Intergerational Review of Australian Sport* (2017).

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O Plano 2030 tem constituída uma Comissão de acompanhamento composta por diferentes entidades públicas e privadas do sistema desportivo

São identificados *stakeholders* para a implementação de cada ação prevista dentro dos eixos estratégicos definidos..

O processo metodológico é apresentado num documento independente disponível na página web dedicada ao Plano.

ESTRATÉGIA

O Governo da Austrália define como visão do Plano “**ser a nação desportiva mais ativa e saudável do mundo, conhecida pela sua integridade e sucesso desportivo**”, assumindo, neste seguimento, as seguintes prioridades e respetivos objetivos:

- **Construir uma Austrália mais ativa.** Estimular mais australianos a serem mais ativos mais vezes.
 - Reduzir a inatividade física em 15% até 2030 (garantindo pelo menos 150 minutos de atividade física moderada a vigorosa por semana).
- **Alcançar a excelência desportiva.** Promover o orgulho nacional, inspiração e motivação através do sucesso desportivo internacional.
 - Desenvolver uma medida de excelência e sucesso desportivo em linha com o Plano 2030.
- **Proteger a integridade do desporto.** Garantir um setor desportivo justo, seguro, forte e livre de corrupção.
 - Desenvolver procedimentos específicos de monitorização e reporte em resposta à Revisão Wood.
- **Fortalecer a indústria desportiva da Austrália.** Fomentar uma indústria desportiva e de recreação australiana próspera
 - Monitorizar e reportar o crescimento económico e de emprego nos setores do desporto e da atividade física.

Internamente a cada prioridade estratégica são definidos os objetivos a longo prazo, os procedimentos a levar a cabo e respetivos *stakeholders*.

O plano é monitorizado através dos relatórios anuais que já eram habitualmente publicados. A orientação e objetivos do Plano são avaliados em períodos de 4 anos, tendo sido efetuado um processo consultivo em 2023. Para este âmbito, também contribui o estudo *The Future of Australian Sport: Megatrends shaping the sports sector over coming decades* (2022), cuja publicação surge no seguimento do primeiro relatório em 2013. Recentemente, com o objetivo de operacionalizar o Plano Sport 2030, foram definidas estratégias a 10 anos para o alto rendimento (*Win Well*) e participação (*Play Well*) em 2022 e 2023.

1. AUSTRÁLIA

Estratégia para a Participação Desportiva *Play Well*



Australian Government
Australian Sports Commission



Linha de tempo
2018-2032

Plano Desportivo Nacional
2018-2030

Estratégia de “Participação”
2023-2032



POSICIONAMENTO

No seguimento do Plano *Sport 2030*, foi publicada a Estratégia *Play Well* com um horizonte de 10 anos, que **perspetiva o aumento da prática de desporto e atividade física numa lógica intersectorial**, integrando áreas como educação, saúde, infraestruturas, saúde e solidariedade social.

A estratégia *Play Well* enquadra-se e operacionaliza o Plano *Sport 2030* e articula-se com o plano para o fomento da competição e alto rendimento *Win Well*. Estas estratégias atualizam as orientações emanadas pelo *Australian Sport: The pathway to success* e *National Sport Active Recreation Policy Framework* em 2010 e 2011, respetivamente. A estratégia *Play Well* apresenta uma abordagem alargada de promoção da prática desportiva e de atividade física focada nas pessoas, organizações, programas específicos e espaços.

A Estratégia *Play Well* apresenta o diagnóstico em termos de participação desportiva e de prática de atividade física no país, enquadrando os seus objetivos operacionais com as orientações do Plano *Sport 2023*. A abordagem levada a cabo usufrui também das orientações resultantes do estudo *The Future of Australian Sport: Megatrends shaping the sports sector over coming decades (2022)*, bem como outros dados disponibilizados no *website da estratégia*.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A Estratégia tem constituída uma **Comissão de implementação** composta por diferentes entidades públicas e privadas do sistema desportivo que também participaram no processo de elaboração.

Existe um **toolkit dirigido a stakeholders**, identificando as suas responsabilidades na concretização da estratégia.

O processo metodológico da Estratégia é público, bem como o seu faseamento, estando descritos no próprio documento da *Play Well*.

ESTRATÉGIA

A Estratégia *Play Well* foi desenvolvida considerando a pessoa no centro da visão e tendo por missão a **criação de experiências desportivas seguras, acolhedoras, inclusivas e divertidas**.

Para a implementação da estratégia existem 4 âmbitos de foco:

- **Pessoas.** As pessoas que participam, facilitam e oferecem experiências desportivas.
- **Espaços.** Os locais onde essas experiências têm lugar.
- **Parceiros.** As organizações que apoiam ou podem apoiar a oferta de experiências desportivas de alta qualidade.
- **Programas.** As atividades que compõem as experiências desportivas.

São consideradas 6 áreas de intervenção prioritárias, internamente às quais também apontados os objetivos operacionais respetivos:

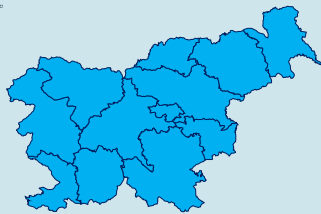
- **Capacitar pessoas e organizações.** Desenvolver a capacidade de pessoas e organizações para atender às necessidades de todos os envolvidos no desporto.
- **Promover o envolvimento ao longo da vida.** Fomentar um ambiente desportivo que permita um envolvimento positivo no desporto ao longo da vida.
- **Ativar locais e espaços.** Criar, melhorar, ativar e gerir melhor os locais e espaços para garantir que todos possam ter experiências desportivas seguras e agradáveis.
- **Construir conexões.** Criar um ecossistema desportivo articulado e colaborativo que apoie todas as organizações a oferecer experiências desportivas de qualidade.
- **Acesso equitativo.** Dar prioridade à equidade e à escolha para garantir que todos os australianos têm acesso ao desporto.
- **Transformar a cultura.** Transformar a cultura do desporto na Austrália para criar um ambiente onde todos possam ter acesso a experiências seguras, inclusivas, acolhedoras e divertidas.

Para cada âmbito são indicados os resultados individuais, de setor e sociais esperados.



REPUBLIC OF SLOVENIA
MINISTRY OF EDUCATION,
SCIENCE AND SPORT

2. ESLOVÉNIA



gov.si



2. ESLOVÉNIA

Enquadramento



POPULAÇÃO

2.123.949 hab.

PIB

58.988 M€ (EUR)

DESPORTO % PIB

0,4%

MEDALHAS OLY

88 (24 de Ouro)

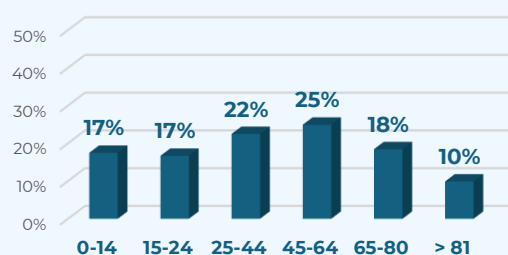
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

O **Ministério da Educação, Ciência e Desporto** é responsável pela elaboração e supervisão das políticas desportivas, financiamento, desenvolvimento jovem, educação física e programas de alto rendimento, estando o Comitê Olímpico Esloveno responsável pela coordenação das federações desportivas e suas atividades do ponto de vista da promoção da prática desportiva e do apoio ao alto rendimento, além da preparação Olímpica.

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Logo após a saída da Eslovénia da Federação Jugoslava, foi publicado o primeiro Programa Nacional para o Desporto da República Eslovena em 1989, o qual definiu a base da construção do sistema desportivo esloveno, tendo-se-lhe seguido o Programa Nacional para o Desporto para o período 2000-2010. Mais recentemente, foi publicado o **Programa Nacional para o Desporto 2014-2023**, que findou recentemente - e o qual é alvo de atenção neste relatório, estando neste momento em processo de validação final o novo **Programa Nacional para o Desporto 2024-2033**. A Eslovénia tem produzidos outros planos específicos associados ao contexto desportivo, como é o caso do Programa Nacional para a Nutrição e Atividade Física 2015-2025, que visa o aumento da qualidade de e a promoção da estilos de vida saudáveis, e estratégia *Slovenian Winning My Way*, publicada em 2023, e que procura fomentar o turismo desportivo no país. O desporto esloveno tem crescido em quantidade de praticantes e em resultados desportivos, representando hoje um modelo organizacional de sucesso no contexto europeu.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

53% dos eslovenos (com mais de 15 anos) pratica desporto ou exercício com pelo menos alguma regularidade

PRÁTICA FEMININA

Prática feminina é inferior à masculina em 11% (até aos 11 anos), 11% (até aos 15 anos), 9% (18-64 anos) e 6% (65+ anos)

PRÁTICA ADAPTADA

Sem dados concretos

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 11%

OBESIDADE INFANTIL

25% das crianças entre os 7 e os 9 anos de idade apresentam sobrepeso

Fontes:

Children Obesity Surveillance Initiative (COSI), Eurobarómetro 472 (2022), Doupona e Kustec (2023), Fundo Monetário Internacional, Horvath e Manson (2022), Organização Mundial da Saúde, *Youthwiki* – Eslovénia, e *WHO Europe – Physical Activity FactSheet 2021 - Slovenia*

2. ESLOVÉNIA

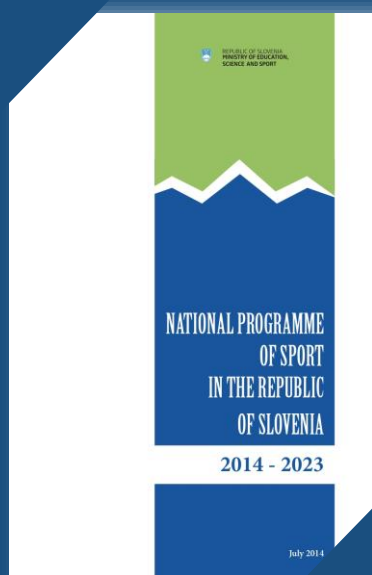
Programa Nacional para o Desporto 2014-2023



Linha de tempo 2014-2023

**Plano Desportivo Nacional
2014-2023**

**Plano Desportivo Nacional
2024-2023** (em validação)



POSICIONAMENTO

Trata-se do programa do Governo para o desporto desde 2014, o qual findou em 2023, estando neste momento em processo de validação o programa para os próximos 10 anos (2024-2033). Contudo, considerando os resultados obtidos pela Eslovénia em matéria desportiva, opta-se por analisar a estratégia ora finda.

O **Programa Nacional para o Desporto 2024-2033**, que está em processo de validação, segue o **Programa Nacional para o Desporto 2014-2023**, recentemente findo, articulando-se também com o Programa Nacional para a Nutrição e Atividade Física 2015-2025, o Programa de Ação para as Pessoas com Deficiência 2022-2030 e a estratégia *Winning My Way*. **Estes programas estão alinhados com a Estratégia de Desenvolvimento da Eslovénia 2030, e com o objetivo de afirmar a Eslovénia internacionalmente através do desporto.**

O **Programa Nacional para o Desporto 2014-2023** apresenta um **ponto da situação do desporto esloveno**, resumindo as diferentes estatísticas e revendo a estrutura organizacional do sistema desportivo. Em cada uma das áreas de ação previstas, é indicado também o seu enquadramento e a situação específica em que a mesma se encontra.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A elaboração dos Planos 2014-2023 e 2024-2033 são da responsabilidade do Ministério, mas incluindo a participação de *stakeholders*, fase consultiva e validação (**Conselho do Desporto**)

São identificados *stakeholders* para a implementação de cada ação prevista dentro dos eixos estratégicos definidos.

O processo metodológico da elaboração do Plano não é apresentado de forma pública.

ESTRATÉGIA

O **Programa Nacional para o Desporto 2014-2032** assumiu as seguintes Visão e Missão:

- **Visão:** O desporto deve continuar a ser uma parte importante da cultura da Eslovénia, e cada desporto deve tornar-se ou permanecer uma parte indispensável de um estilo de vida saudável e de atitudes positivas na vida.
- **Missão:** Criação de condições para o desenvolvimento do desporto como um elemento importante para o desenvolvimento de cada indivíduo e da sociedade, e contribuir para a redução da desigualdade no acesso ao exercício desportivo

Para tal, são definidas as seguintes prioridades estratégicas de desenvolvimento:

- **Programas desportivos.** Promover a base substancial do desporto.
- **Instalações desportivas e áreas para desporto na natureza.** Fomentar a base material para a implementação do desporto.
- **Atividades de desenvolvimento no desporto.** Apoiar a implementação adequada e segura das atividades desportivas para cada indivíduo.
- **Organização no desporto.** Assegurar o funcionamento competitivo e transparente das organizações desportivas.
- **Eventos desportivos e promoção do desporto.** Fortalecimento da promoção do desporto e criação de benefícios sociais e económicos.
- **Responsabilidade social e ambiental no desporto.** Assegurar um ambiente encorajador e sustentável para o desenvolvimento do desporto.
- **Mecanismos de apoio ao desporto.** Criação de ambiente social de apoio para o desenvolvimento do desporto e prevenção do abuso no desporto.

Em referência a cada prioridade são definidos diferentes objetivos operacionais e indicadores de desempenho. A avaliação dos resultados do Programa 2014-2023 foi publicada no final do processo, servindo também de ponto de partida para o Programa 2024-2033.



Consejo
Superior
de Deportes

3. ESPANHA

.COM

csd.gob.es



3. ESPANHA

Enquadramento



POPULAÇÃO

48.610.458 hab.

PIB

1.327.108 M€ (EUR)

DESPORTO % PIB

0,9%

MEDALHAS OLY

192 (54 de Ouro)

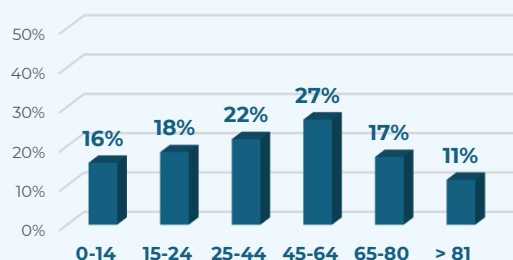
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

O **Consejo Superior de Deportes (CSD)** está Inserido no Ministério da Educação, Formação Profissional e Desporto, sendo o organismo governamental responsável pela política desportiva em Espanha. O CSD é encarregado da planificação, promoção e desenvolvimento da atividade física e desportos além de servir como ligação entre o governo e o Comité Olímpico Espanhol. O CSD trabalha em coordenação com as autoridades locais, governos regionais, estatais e locais, outros organismos ministeriais, universidades e escolas, e o setor privado, incluindo as ligas desportivas profissionais.

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Em Espanha, o planeamento estratégico no desporto não tem uma longa tradição a nível nacional, mas importantes estratégias regionais foram desenvolvidas ao longo dos anos, especialmente na Catalunha, País Basco e Valência. Além disso, estratégias setoriais focadas em áreas como, por exemplo, a preparação olímpica e a promoção do desporto feminino também foram implementadas. Em 2010, foi criado o **Plano Integral da Atividade Física e Desporto (Plan A+D)**, o qual, numa visão a 10 anos, apresentou 100 medidas em 8 áreas (Atividade Física e Saúde, Desporto em Idade Escolar, Desporto no Contexto Laboral, Desporto na Universidade, Atividade Física e Desporto para Pessoas com Deficiência, Atividade Física, Desporto e Séniores, Desporto e Inclusão Social e Desporto e Mulher) e um envolvimento alargado de pessoas e instituições na sua elaboração e implementação, mas que foi descontinuado em 2014. Desde então, Espanha tem desenvolvido programas setoriais como o "Novas Metas II", "Universo Mulher III", "Repto DE" ou o "Programa de Apoio ao Desportista de Alto Nível (PROAD)" ou o "**ADB - Plano de Fomento do Desporto Base (ADB)**", no qual este documento centra a atenção. Mais recentemente, desde 2023, tem vindo a ser desenvolvido o fórum "Desporto Futuro", enquanto espaço de reflexão sobre o futuro do desporto espanhol e sua organização.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

42% dos espanhóis (com mais de 15 anos) pratica desporto ou exercício com pelo menos alguma regularidade

PRÁTICA FEMININA

Prática feminina é inferior à masculina em 4% (6-9 anos), 9% (15-24 anos), 6% (25-34 anos), 3% (35-44 anos), 0,2% (45-54 anos) e 3% (55+ anos)

PRÁTICA ADAPTADA

28,3% das pessoas com deficiência pratica desporto ou exercício físico no seu tempo livre

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 10%

OBESIDADE INFANTIL

39% das crianças entre os 7 e os 9 anos de idade apresentam sobrepeso

Fontes:

Anuario de Estadísticas Deportivas 2024, Children Obesity Surveillance Initiative (COSI), Eurobarómetro 472 (2022), Fundo Monetário Internacional, Organização Mundial da Saúde, Project Play (Aspen Institute) – Espanha, Youthwiki – Espanha e WHO Europe – Physical Activity FactSheet 2021 - Spain

3. ESPANHA

ADB – Plano de Apoio ao Desporto Base



Linha de tempo
2022-2030

Plano Desporto Base
2022-2030



POSICIONAMENTO

Trata-se de um programa de apoio ao desporto base que tem por objetivo a promoção da prática desportiva jovem e, consequentemente o aumento dos hábitos desportivos da população.

O **Plano ADB 2030**, declarado de interesse público na Lei 22/2021 e desenvolvido no âmbito da Fundação Desporto Jovem, visa impulsionar a modernização e inovação no sistema desportivo espanhol. O programa pretende coordenar uma estratégia que envolva todos os mecanismos do desporto da base à elite, promovendo ações que atraíam mais e melhores atletas, além de incentivar a prática de atividade física em toda a população. O plano também facilita a colaboração entre o setor público e privado.

No âmbito do **Plano ADB 2030** não são assinalados os fundamentos estatísticos de diagnóstico que o precederam. Contudo, o CSD publica anualmente, desde 2023, um extenso e completo anúário das estatísticas desportivas no país, o qual tem sido assinalado como base diagnóstico de diferentes planos, estratégicos e programas do Estado e nas comunidades autónomas.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A participação e envolvimento dos *stakeholders* no desenvolvimento e implementação do plano não é assinalada.

Ainda que esteja subjacente à implementação, não são identificados *stakeholders* para a implementação dos programas

O processo metodológico da elaboração do Plano não é apresentado de forma pública.

ESTRATÉGIA

São objetivos do **Plano ADB 2030**:

1. **Aumentar a atividade física e a prática desportiva na população escolar e universitária**
2. **Melhorar e inovar os programas de deteção e aperfeiçoamento dos jovens atletas**
3. **Fomentar e motivação dos atletas em todas as etapas da sua carreira desportiva e académica: da base à elite**
4. **Promover a prática de atividade física e desporto como um elemento fundamental para uma vida saudável**

Os projetos e atividades do **Plano ADB 2030** são organizados em torno de três programas:

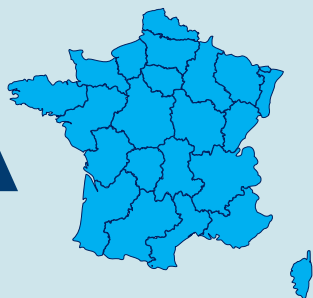
1. **Apoio ao Desporto Escolar (ADE)**
 - Aumentar a prática de atividade física e desportiva na população em idade escolar
 - Desenvolver campanhas de promoção de modalidades desportivas entre a população em idade escolar
 - Estabelecer projetos de deteção
2. **Apoio ao Desporto Universitário (ADU)**
 - Aumentar a prática de atividade física e desportiva entre os universitários
 - Atualizar e valorizar as Competições Universitárias a nível estatal
 - Integrar a participação em eventos desportivos internacionais no âmbito do desporto de alto rendimento
3. **Promoção da Atividade Física e Combate ao Sedentarismo (ADB+)**
 - Impulsionar o acesso à prática de atividade física e desportiva para a população sedentária espanhola
 - Implementar as medidas necessárias para aumentar o número de pessoas fisicamente ativas no país

São também identificadas as **ações a realizar para a concretização dos programas (Promoção da Atividade Física e Desportiva, Competições desportivas e Comunicação e promoção)** mas não os indicadores de desempenho para cada um dos programas e ações.



MINISTÈRE
DES SPORTS
ET DES JEUX OLYMPIQUES
ET PARALYMPIQUES
*Liberté
Égalité
Fraternité*

4. FRANÇA

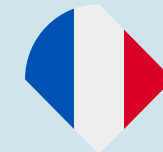


[sport.gouv.france](https://sport.gouv.fr)



4. FRANÇA

Enquadramento



POPULAÇÃO

68.401.997 hab.

PIB

2.639.092 M€ (EUR)

DESPORTO % PIB

0,6%

MEDALHAS OLY

974 (288 de Ouro)

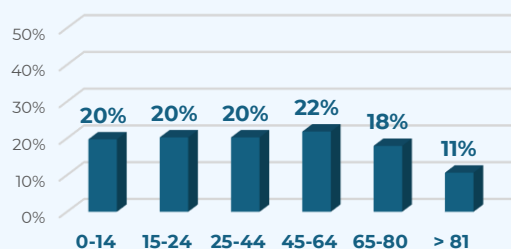
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

O órgão máximo de governação do desporto em França é o **Ministério dos Desportos e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos** (devido à realização dos Jogos em 2024), que supervisiona os diversos níveis regionais de governo responsáveis pelo desporto, bem como o Comité Nacional e Olímpico de Desportos de França (CNOSF). O Ministério é responsável pela política desportiva nacional, incluindo o Código do Desporto de 2006, a lei que regula as interações de todos os atores desportivos relevantes (p.e., universidades, federações, CNOSF, escolas) dentro do sistema centralizado e orientado pelo Estado.

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

A organização do desporto em França é o resultado de um desenvolvimento duradouro que começou no final do século XIX. Atualmente, tem particular influência o designado Código do Desporto, lei publicada em 2006 e que regula e organiza o sistema desportivo francês na atualidade, onde o papel do Estado é reforçado, observando-se também uma separação mais evidente entre a prática desportiva vinculada à promoção da saúde e a prática desportiva de alto rendimento que é da responsabilidade do *Institut National du Sport, de l'Expertise et de la Performance (INSEP)*. No âmbito da promoção da prática de atividade física e desportiva foram desenvolvidas proposta estratégicas em 2008 e em 2012, estando agora vigente o **Plano Desporto Saúde 2019-2024**, o qual é observado neste contexto, e que se articula com outros planos estratégicos para o setor desportivo desenvolvidos pelo ministério. É de assinalar também que, dada a organização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024, foi desenvolvida a campanha O Desporto é a Grande Causa Nacional Todos os Dias, o qual objetiva a concretização de objetivos associados à prática desportiva da população

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

41% dos franceses (com mais de 15 anos) pratica desporto ou exercício com pelo menos alguma regularidade

PRÁTICA FEMININA

Prática feminina é inferior à masculina em 14% (6-10 anos), 14% (11-14 anos), 25% (15-17 anos), 21% (18-64 anos), 0,2% (45-54 anos) e 14% (55+ anos)

PRÁTICA ADAPTADA

47% das pessoas com deficiência pratica desporto ou exercício físico regularmente

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 11%

OBESIDADE INFANTIL

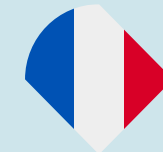
8% das crianças entre os 2 e os 4 anos e entre 13% e 22% dos jovens com 13 anos apresentam sobrepeso

Fontes:

Baromètre national des pratiques sportives 2022, Eurobarómetro 472 (2022), Fundo Monetário Internacional, *Les chiffres clés du sport 2023*, Organização Mundial da Saúde, *Project Play (Aspen Institute) – França*, *Youthwiki – França*, *World Obesity Observatory* e *WHO Europe – Physical Activity FactSheet 2021 - France*

4. FRANÇA

Estratégia Nacional de Desporto e Saúde 2019-2024



Linha de tempo
2019-2024

Estratégia Desporto e Saúde
2019-2024



STRATÉGIE
NATIONALE
SPORT
SANTÉ
2019-2024

Améliorer l'état de santé de la population en favorisant l'activité physique et sportive de chacun, au quotidien, avec ou sans pathologie, à tous les moments de la vie.

POSICIONAMENTO

Trata-se de uma estratégia de promoção da prática desportiva e da saúde através da prática de atividade física e desporto focada na população em geral, procurando intervir também noutros âmbitos como a Educação, Economia, Cultura e Solidariedade Social.

A **Estratégia Nacional de Desporto e Saúde 2019-2024** foi publicada no seguimento das propostas de 2008 e 2012, e articulando-se com outras estratégias, programas e projetos nacionais no âmbito desportivo, como a Estratégia Nacional do Desporto para Pessoas com Deficiência, o Projeto de Performance Federal, de Transição Ecológica, Ética Desportiva ou o plano de prevenção do afogamento e de desenvolvimento do conforto aquático. No anexo 4 do documento são indicadas outras estratégias na área da saúde.

França tem cultura de registo estatístico da sua situação desportiva, particularmente através do **Instituto Nacional de Estatística**, onde é possível observar diferentes estudos e dados, na Barómetro Nacional 2022 ou nos Dados-chave do desporto 2023, ou as cifras da participação Olímpica 2024. Contudo, a Estratégia não inclui, ainda que contextualize, a situação à data da publicação. De assinalar ainda que, já em 2024, foi criado o Observatório Nacional do Desporto.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A participação e envolvimento dos *stakeholders* no desenvolvimento e implementação do plano é assinalada.

São identificados os *stakeholders* responsáveis pela implementação das diferentes ações previstas.

O processo metodológico da elaboração do Plano não é apresentado de forma pública, mas incluiu sessões participativas.

ESTRATÉGIA

A **Estratégia Nacional de Desporto e Saúde 2019-2024** apresenta os seguintes eixos de intervenção, internamente aos quais apresenta as objetivos e respetivas ações a implementar:

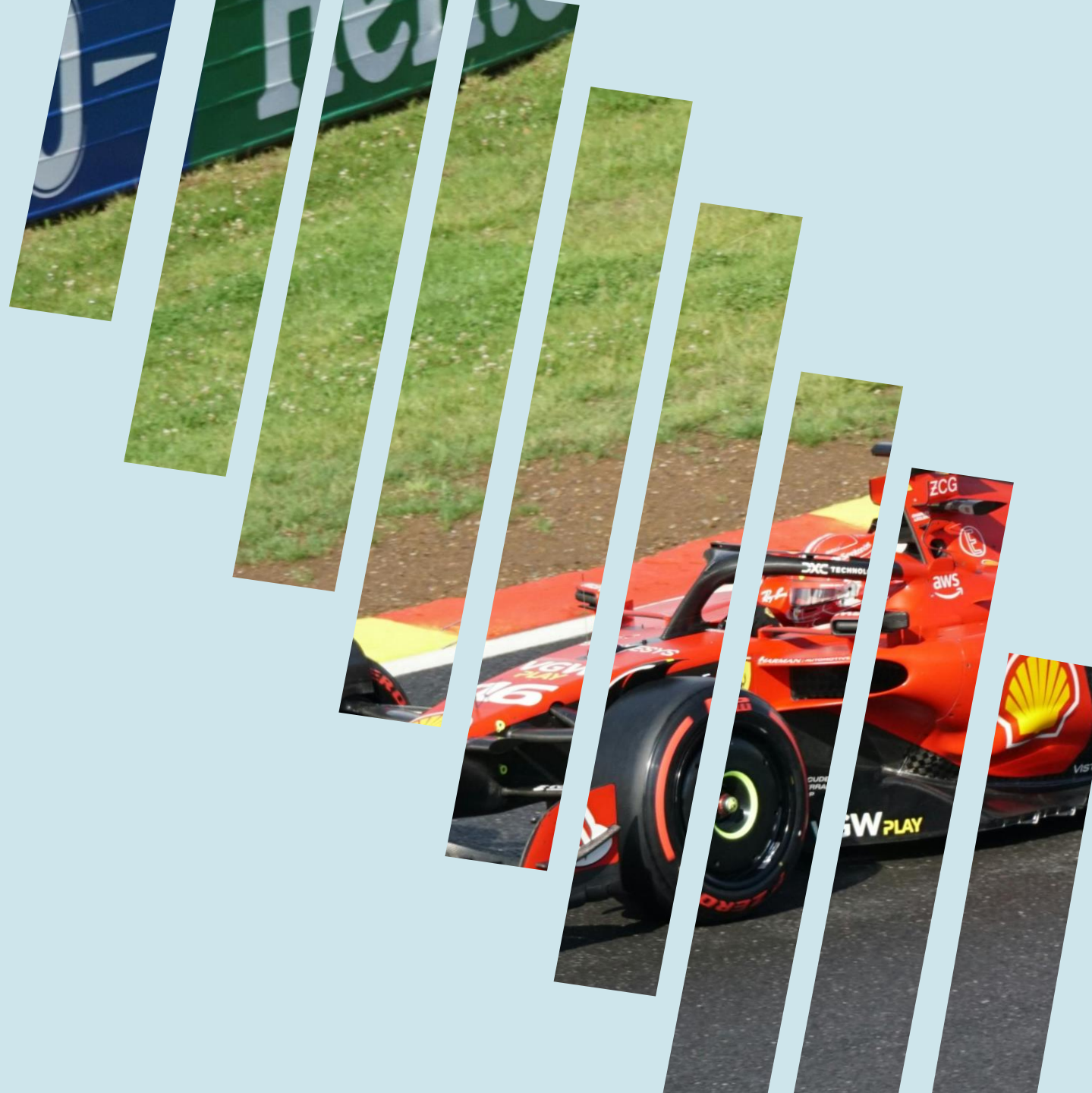
- A promoção da saúde e do bem-estar através da atividade física e desportiva**
 - Contribuir para o desenvolvimento da atividade física e desportiva
 - Promover o desenvolvimento local da atividade física e desportiva com a visão para o bem estar e saúde
 - Implementar centros desportivos e de saúde por toda a região
- O desenvolvimento e a utilização de atividade física adaptada com fins terapêuticos**
 - Promover a prescrição e dispensação de atividade física adaptada e fortalecer a coordenação interdisciplinar
 - Identificar formas de viabilizar financeiramente a APA para fins de saúde
- A proteção da saúde dos atletas e o reforço da segurança das práticas e dos praticantes**
 - Prevenir patologias induzidas ou incentivadas por atividades desportivas
 - Melhorar a segurança dos desportistas através de inspeção e monitorização
- O reforço e a disseminação do conhecimento**
 - Aumentar o conhecimento
 - Reforçar a observação das atividades físicas e desportivas
 - Apresentam quem é o coordenador desse objetivo, os parceiros, as ferramentas que serão produzidas em âmbito dessa ação específica, mapeamento dessa ação (temporalização) e os indicadores para monitorizar o sucesso desse objetivo

Para cada uma destas ações dentro dos objetivos **são indicadas as metodologias de mensuração, os indicadores de desempenho, as organizações responsáveis** pela sua coordenação e as organizações que participam e contribuem para a concretização das mesmas.

5. ITÁLIA



sportesalute.eu



5. ITÁLIA

Enquadramento



POPULAÇÃO

58.989.749 hab.

PIB

1.909.153 M€ (EUR)

DESPORTO % PIB

0,3%

MEDALHAS OLY

953 (251 de Ouro)

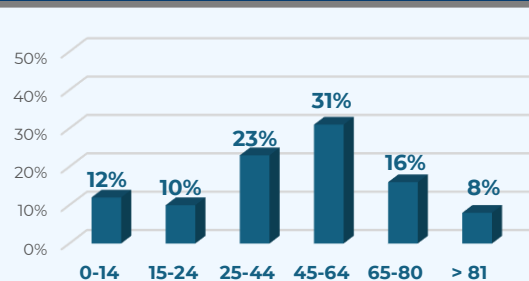
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

O sistema desportivo italiano está a passar por um processo de reforma e reorganização, com o objetivo de reforçar a sua eficácia e eficiência. Após vários anos de gestão pelo Comité Olímpico Nacional Italiano (CONI) (alto rendimento e representação nacional) e pela União Italiana de Desporto para Todos (UISP) (acesso à prática e participação), foi criado em 2018 o **Sport e Salute**, instituto público que com responsabilidade na gestão do desporto, de acordo com as diretrizes do Departamento para o Desporto da Presidência do Conselho de Ministros, (criado em 2020 no Ministério do Desporto e Juventude).

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

No seguimento da reforma produzido, o Ministério do Desporto e da Juventude publicou a legislação de orientação para o setor com vista ao triénio 2020-2022, definindo as políticas públicas no campo da promoção do desporto e os objetivos do Sport e Salute nos seus âmbitos de intervenção. A nova legislação veio posicionar o instituto público no binómio “desporto – saúde”, e identifica os jovens, as mulheres e todos os que estão em situação de desvantagem como os principais beneficiários de qualquer ação governamental. Neste seguimento, foi publicado o **Plano de Ação Desporto e Saúde 2020-2022** e, mais recentemente, foi publicado o **Plano de Ação Desporto e Saúde 2022-2026**, o qual é alvo de observação neste documento.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

34% dos italianos (com mais de 15 anos) pratica desporto ou exercício com pelo menos alguma regularidade

PRÁTICA FEMININA

Prática feminina é inferior à masculina em 2% (8-9 anos), 6% (10-11 anos), 7% (12-13 anos), 3% (14-15 anos) e 10% (+18 anos)

PRÁTICA ADAPTADA

11% das pessoas com limitações graves e 23% das pessoas com limitações menos graves praticam desporto (de forma contínua ou ocasional)

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 9%

OBESIDADE INFANTIL

39% das crianças entre os 7 e os 9 anos de idade apresentam sobrepeso

Fontes:

Children Obesity Surveillance Initiative (COSI), Eurobarómetro 472 (2022), Fundo Monetário Internacional, *Report gli italiani e lo sport (2024)*, Organização Mundial da Saúde, *Youthwiki – Itália* e *WHO Europe – Physical Activity FactSheet 2021 - Italy*

5. ITÁLIA

Plano de Ação Desporto e Saúde 2022-2024



Linha de tempo
2022-2024

Plano Desporto e Saúde
2022-2024



POSICIONAMENTO

Trata-se do Plano Nacional para a promoção da prática desportiva na comunidade e no território, desenhado no seguimento da constituição do instituto público *Sport e Salute*.

A tradição desportiva em Itália é longa e tem passado por períodos diversos com responsabilidade de diferentes organizações. No modelo atual, após a constituição do instituto *Sport e Salute* em 2018 e da publicação da legislação de orientação para o Plano de Ação do Desporto e Saúde 2020-2022 e o Plano de Ação Desporto e Saúde 2022-2026.

O Plano de Ação Desporto e Saúde para o período 2022-2026 inclui diagnóstico da situação atual em termos de prática desportiva e do impacto que a mesma tem em termos de saúde e economia em Itália. Em 2024, foi publicado o estudo Os italianos e o desporto no âmbito do Observatório Permanente no Desporto desenvolvido pela *Fundazione Sport City* com o apoio do instituto *Sport e Salute*.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A participação e envolvimento dos stakeholders no desenvolvimento e implementação do Plano é assinalada.

São identificados os stakeholders responsáveis pela implementação das diferentes ações previstas.

O processo metodológico da elaboração do Plano é apresentado de forma sintética no documento do Plano.

ESTRATÉGIA

o Plano de Ação Desporto e Saúde 2022-2026 tem por visão “uma Itália que investe no desporto e atividade física, reconhecendo-os como instrumento socioeconómico e desenvolvimento sustentável” e por missão a “promoção e valorização da função e papel social da atividade física e desportiva, melhorando o bem-estar físico e psicológico dos italianos”.

O Plano de Ação operacionaliza-se em quatro âmbitos de ação:

- **Impacto Desportivo.** Património informacional da prática física e desportiva para apoiar as escolhas de instituições e empresas públicas e privadas
- **Espaço Desportivo.** Centro de especialização em instalações desportivas para aumentar os ativos infraestrutura do país.
- **Desporto Comunitário.** Centro para a promoção de estilos de vida saudáveis através a valorização da inovação digital.
- **Desporto no Território.** Habilidades e recursos económicos de proximidade para interpretar e orientar as necessidades específicas de base local com vista à promoção da atividade física e desportiva nas suas diferentes áreas de ação (i.e., escola, universidade, saúde).

Interna e transversalmente a cada um destes âmbitos são definidas as ações a desenvolver, as responsabilidades do instituto *Sport e Salute* e dos stakeholders, os públicos-alvo e os objetivos a alcançar.

A implementação plano obedece a uma lógica circular através (1) identificação de necessidades, (2) Planificação de ações, (3) Execução, e (4) Monitorização dos resultados, tendo em conta por exemplo determinada intervenção em grupos-alvo como as crianças, as mulheres, os seniores e as pessoas em risco de marginalização social.

Para efeitos de monitorização são definidos os objetivos referentes a cada ano de implementação do Plano. O orçamento geral associado ao plano é apresentado.



文部科学省

6. JAPÃO



mext.go.jp/sports



6. JAPÃO

Enquadramento



文部科学省



POPULAÇÃO

123.951.688 hab.

PIB

3.894.212 M€ (EUR)

DESPORTO % PIB

1,8%

MEDALHAS OLY

735 (249 de Ouro)

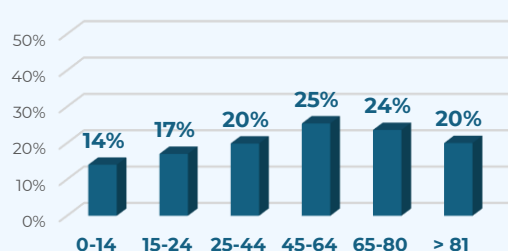
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

Estabelecida em 2015, a **Agência de Desporto do Japão (JSA)**, integrada no Ministério da Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia, é a agência responsável pela política desportiva nacional tendo como objetivo o desenvolvimento de uma sociedade saudável, de corpo e mente, onde o desporto é parte da vida dos hábitos ao longo da vida das pessoas". O Comité Olímpico Japonês, juntamente com a Associação de Desporto do Japão, supervisiona as 40 Federações Desportivas Nacionais, as quais são responsáveis pelo movimento desportivo no Japão (junto de associações, clubes ou, escolas).

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Cinquenta anos após a primeira legislação no setor, foi criada em 1999, a Lei Básica do Desporto, ao qual veio revolucionar o desporto no país ao considerá-lo como uma das três áreas prioritárias para revitalizar a economia japonesa. Posteriormente foi publicado o 1º Plano Básico do Desporto em 2012, cuja estratégia foi concebida a 10 anos mas reorientada em 2017 com o 2º Plano Básico do Desporto 2017-2022 (ano da publicação do primeiro Livro Branco sobre o Desporto Japonês, que viria a ser reformulado em 2023, após a pandemia da COVID-19 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020, que tiveram lugar em 2021), e o vigente 3º Plano Básico do Desporto 2022-2026, alvo de observação neste documento.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

49% dos japoneses realiza desporto ou exercício físico pelo menos duas vezes por semana

PRÁTICA FEMININA

Mulheres adultas que cumprem as recomendações nacionais é inferior aos homens em 5%

PRÁTICA ADAPTADA

31,1% dos adultos com deficiência pratica desporto ou exercício físico pelo menos uma vez por semana

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 8%

OBESIDADE INFANTIL

8% das crianças entre os 6 e os 14 anos apresentam sobrepeso.

Fontes:

Fundo Monetário Internacional, Organização Mundial da Saúde, *Project Play (Aspen Institute) – Japão*, *The 2022 SSF National Sports-Life Survey*, *White Paper on Sport in Japan 2023*, e *World Obesity Observatory*

6. JAPÃO

Terceiro Plano Básico para o Desporto 2022-2026



Linha de tempo 2022-2026

III Plano Básico Desporto 2022-2026



POSICIONAMENTO

Trata-se de um Plano que se foca na continuação do legado resultante dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020 e que procura desenvolver uma perspetiva multisetorial que inclui a relação entre o desporto, educação, cultura, ciência e Tecnologia,

O **3º Plano Básico do Desporto 2022-2026** está alinhado com o Plano anterior (2º Plano Básico do Desporto 2017-2022) e demonstra também vinculação aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável promovidos pela Organização das Nações Unidas.

O documento do **3º Plano Básico do Desporto 2022-2026** inicia-se com a identificação e avaliação dos resultados alcançados pelo Segundo Plano, a partir dos quais se perspetivam as principais ações do novo Plano. A publicação destes Planos está também relacionada com o Livro Branco do Desporto no Japão (publicado em 2017 e revisto em 2023), e que apresenta o modelo de desenvolvimento nacional em conjunto com dados da situação desportiva atual.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A participação dos **stakeholders** no desenvolvimento e implementação do plano não é assinalada.

São identificados os **stakeholders** responsáveis pela implementação das diferentes ações previstas.

O processo metodológico da elaboração do Plano não é apresentado de forma pública.

ESTRATÉGIA

O **3º Plano Básico do Desporto 2022-2026** está inicia-se com a definição das prioridades em termos de desenvolvimento do legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020 internamente às quais são apresentadas diversas ações. Neste sentido, as prioridades apontadas são as seguintes:

- **Melhoria sustentável do desporto de alto rendimento no Japão**
- **Realização de uma sociedade inclusiva e promoção da participação desportiva por atores diversos**
- **Intercâmbio e cooperação internacional através do desporto**
- **Transmissão do know-how de gestão de grandes torneios**
- **Revitalização da economia e das comunidades locais**
- **Garantir a segurança física e mental das pessoas envolvidas no desporto**

Em termos estratégicos são assinalados três novas perspetivas de desenvolvimento:

- **Fomentar o desporto.** Rever métodos e regras de forma flexível em resposta a mudanças e situações na sociedade, sem se limitar aos mecanismos existentes, e criar métodos e regras mais adequados.
- **Reunir e conectar através do desporto.** Pessoas e organizações com diversas posições, origens e características reúnem-se, respondem juntas aos desafios e praticam desporto como comunidade
- **Ser acessível a todos.** Concretizar uma sociedade em que as diferenças de género, idade, deficiência, circunstâncias económicas e regionais, etc., não causem diferenças no envolvimento desportivo.

No âmbito destas perspetivas estratégicas são definidas 12 medidas (e suas ações) para serem levadas a cabo de forma abrangente e sistemática. Não são percetíveis indicadores de desempenho, estratégias de monitorização e avaliação e o orçamento associado à implementação destas medidas.



SPORT
NEW ZEALAND
IHI AOTEAROA

7. NOVA ZELÂNDIA



sportnz.org.nz



7. NOVA ZELÂNDIA

Enquadramento



POPULAÇÃO

5.271.934 hab.

PIB

229.651 M€ (EUR)

DESPORTO % PIB

2,3%

MEDALHAS OLY

163 (65 de Ouro)

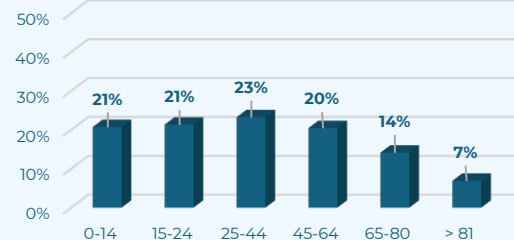
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

A **Sport New Zealand** integra o Ministério da Cultura e Património. Internamente, é constituída pela *Sport and Recreation New Zealand*, pela *High Performance Sport New Zealand (HPSNZ)* e a *New Zealand Sports Foundation Charitable Trust (NZSFCT)*, garantindo assim a gestão independente e integrada do desporto recreativo, de competição e da componente de apoio e financiamento.

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

A Nova Zelândia já vem tendo alguma tradição no desenvolvimento de planos estratégicos devidamente articulados entre si, em particular os recentes *Sport NZ Strategic Plan 2012-2015* que procurou o aumento da participação desportiva e o envolvimento dos diferentes setores, o *Sport NZ Strategic Plan 2015-2020*, que objetivou o posicionamento da Nova Zelândia como líder no desporto, o *Sport NZ 2020-2021 Strategic Priorities* que consistiu num Plano específico para a resposta do setor à COVID-19. Atualmente estão vigentes o **Sport NZ Strategic Direction 2020-2032**, o qual objetiva “*tornar todos ativos*” através de um planeamento segmentado temporal e operacionalmente (2020-2024, 2024-2028 e 2028-2032), estando a iniciar-se o seu segundo período operacional. De assinalar também a existência de planos específicos de setor, como por exemplo, o *NZ Disability Plan*, o *Women and Girls Action Plan* ou o *Maori Activation Plan*, bem como um Plano Específico para o Alto Rendimento 2032 e respetivo Plano de financiamento para o alto rendimento 2025-2028.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

95% dos jovens (5-17 nos) e 74% de adultos (+18 anos) fazem atividade física pelo menos 1 vez por semana

PRÁTICA FEMININA

Prática feminina é inferior à masculina em 17% (em raparigas com menos de 17 anos) e 28% (mulheres com mais de 18 anos)

PRÁTICA ADAPTADA

2 em cada 3 adultos com incapacidade física é fisicamente ativo

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 10%

OBESIDADE INFANTIL

1 em cada 8 crianças entre os 2 e os 14 anos são obesas (12,7%)

Fontes:

Active NZ Changes in Participation: The New Zealand Participation Survey (2023), *NZ Disability Plan (2019)*, *New Zealand Health Survey (2021)*, Fundo Monetário Internacional, *Organização Mundial da Saúde*, *Project Play (Aspen Institute) – Nova Zelândia* e *The Value of Sport and Active Recreation of New Zealanders (2017)* e *World Obesity Observatory*

7. NOVA ZELÂNDIA

Every Body Active – Direção Estratégica 2020-2032



Linha de tempo
2020-2032

Direção Estratégica
2020-2032

Plano Estratégico
2024-2028



POSICIONAMENTO

Trata-se de uma Direção Estratégica com dimensão intersectorial, que inclui a **saúde, educação, infraestruturas e ambiente, emprego e transporte** como outros setores de intervenção.

A Direção Estratégica apresenta alinhamento político, através da articulação com as estratégias anteriores (2012-2015) e internamente (ao articular três planos quadrienais numa visão a 12 anos). A Direção está também alinhada com o referencial de qualidade de vida do Governo Neozelandês, tal como observável na identificação de resultados expectáveis no âmbito do desenvolvimento do bem-estar e capital social.

A Direção Estratégica é precedida de um diagnóstico, ao que acresce, no seguimento dos Planos Estratégicos anteriores, a monitorização efetuada anualmente à situação desportiva e a publicação de diferentes relatórios identificando as tendências e possibilidades futuras do desporto no país (p.e., *The Future of Sport in New Zealand 2015-2030*).

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A Direção Estratégica tem constituída uma Comissão de acompanhamento composta por diferentes entidades públicas e privadas do sistema desportivo.

São identificados stakeholders para a implementação de cada ação prevista dentro dos eixos estratégicos definidos.

Não é apresentado o processo metodológico de elaboração da Direção estratégica.

ESTRATÉGIA

A Direção Estratégica 2020-2023 assume novos propósitos e visão: relativamente ao período estratégico anterior:

- **Propósito:** Contribuir para o bem-estar de todos em na Nova Zelândia, liderando um sistema de promoção do Jogo, Recreação Ativa e Desporto enriquecedor e inspirador
- **Visão:** *Every Body Active*

São também identificados conceitos-chave que devem orientar todo o processo de implementação da Direção Estratégica: **Inclusão, Bem-Estar, Relação com o povo Māori, Atitudes e comportamentos, Pessoas no Centro e Parcerias.**

São **objetivos** da Direção Estratégica:

1. **Todos as crianças e adultos devem ser fisicamente ativos.**
2. **Todos devem beneficiar dos benefícios do jogo, recreação ativa e desporto, independentemente da sua condição.**
3. **Cada neozelandês deve ter acesso a uma experiência de qualidade em casa e na sua comunidade.**
4. **As comunidades devem colaborar na criação e promoção de ideias e oportunidades para que todos sejam ativos.**

Os resultados pretendidos em 2032 são os seguintes:

1. **Frequência.** Maior frequência, intensidade, duração e tipo de participação em jogo, recreação ativa e desporto.
2. **Experiência.** Experiência melhorada para participantes, apoiantes, voluntários e profissionais.
3. **Variedade.** Aumento da variedade de percursos culturalmente distintos para os diferentes públicos.
4. **Sistema.** Sistema melhorado, que seja capaz, inclusivo, confiável e que reflita o acordo entre a Coroa e o povo Māori, bem como os princípios de parceria, proteção e participação.

7. NOVA ZELÂNDIA

Every Body Active – Plano Estratégico 2024-2028



Linha de tempo
2020-2032

Direção Estratégica
2020-2032

Plano Estratégico
2024-2028



POSICIONAMENTO

No seguimento da Direção Estratégica que integra, este Plano Estratégico para 2024-2028 tem uma dimensão intersetorial, que inclui a **saúde, educação, infraestruturas e ambiente, emprego e transporte** como outros setores de intervenção.

O **Plano Estratégico 2024-2028** está enquadrado no âmbito da Direção Estratégica 2020-2032, sendo o segundo Plano operacional desta visão a longo prazo **Plano Estratégico 2020-2024**, e que realinha alguns dos seus parâmetros tendo em conta a pandemia da COVID-19 e o plano específico realizado no seu seguimento (i.e., **Sport NZ 2020-2021 Strategic Priorities**). No sentido de articular a estratégia para o desporto com a estratégia para o alto rendimento, foi também produzido um **documento resumo** a este respeito.

O **Plano Estratégico 2024-2028** apresenta no próprio documento um diagnóstico com dados estatísticos referentes aos seus âmbitos de intervenção a partir dos quais redefine e reforça os seus eixos de intervenção. A estes dados acrescem ainda os relatórios de monitorização efetuados anualmente à situação desportiva e a publicação de outros relatórios perspetivando o futuro do desporto no país (p.e., o já referido *The Future of Sport in New Zealand 2015-2030*).

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O **Plano Estratégico** tem constituído uma **Comissão de acompanhamento** composta por diferentes entidades públicas e privadas do sistema desportivo

São identificados **stakeholders** para a implementação de cada ação prevista dentro dos eixos estratégicos definidos.

Não é apresentado o processo metodológico de elaboração da Direção estratégica.

ESTRATÉGIA

Mantendo o propósito e visão da Direção Estratégica 2020-2032, o **Plano Estratégico 2024-2028** assume as seguintes áreas como principal foco:

- **Manter os níveis de atividade física das crianças**
- **Reduzir o declínio dos níveis de atividade física dos adolescentes e jovens**
- **Melhorar a equidade para crianças, adolescentes e jovens que são menos ativos**

Para tal, são definidos objetivos estratégicos:

1. **Capacidade e resiliência das organizações parceiras** através de (1) Governança e liderança eficazes, (2) Sistemas e estruturas diversos e inclusivos, (3) Manter o quadro de relação com o povo Māori, e (4) ser Responsável ambientalmente.
2. **Oportunidades de qualidade e experiências** através de (1) Sistemas alinhados, (2) Diversidade e inclusão, (3) Centradas no participante, e (4) Percursos culturalmente distintos.
3. **Empoderar comunidades locais e sociais** através de (1) Apoio para liderar e agir, (2) Foco na comunidade, (3) Foco na equidade, e (4) Acessibilidade a ambientes.
4. **Escola ativas e culturais (comunidade Māori)** através de (1) Ambientes de aprendizagem ativos, (2) Abordagens culturalmente distintas, (3) Foco na pessoa e na equidade, e (4) Relação entre as comunidades.

O **Plano Estratégico 2024-2028** não apresenta orçamentação das ações previstas nem mecanismo de monitorização, o qual se mantém afeto ao sistema e externo à estratégia propriamente dita.

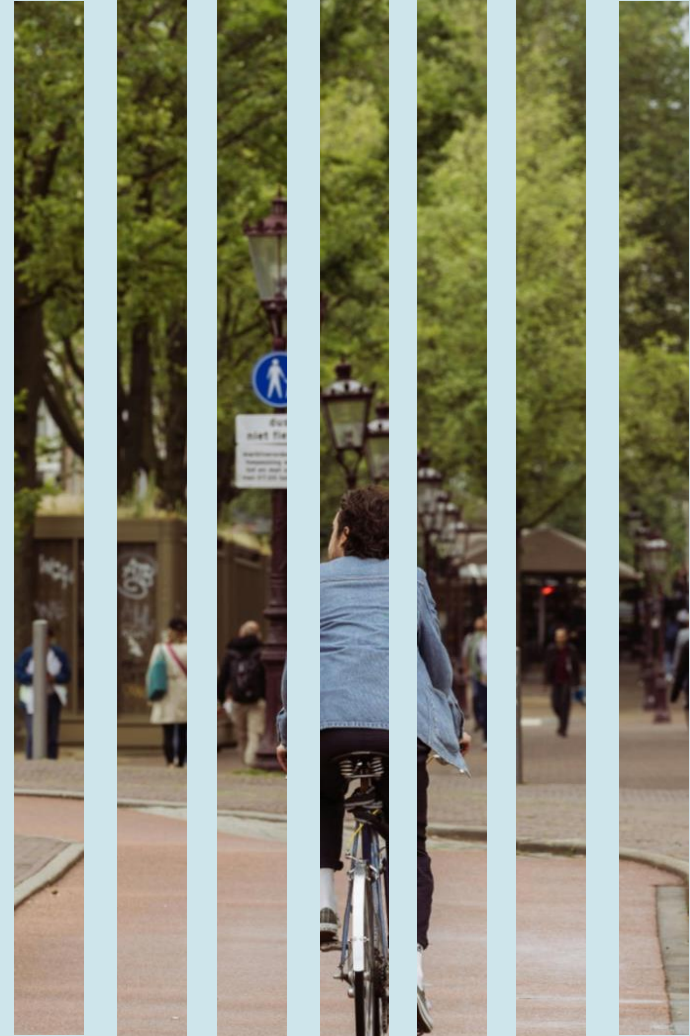
Contudo, é identificado um **“Portfolio de investimentos”** a desencadear, onde se inclui previsão de participação dos **stakeholders**, tendo em vista a concretização os programas definidos.



8. PAÍSES BAIXOS



cdn.nocnsf.nl



8. PAÍSES BAIXOS

Enquadramento



POPULAÇÃO

17.942.942 hab.

PIB

941.186 M€

DESPORTO % PIB

0,5%

MEDALHAS OLY

449 (145 de Ouro)

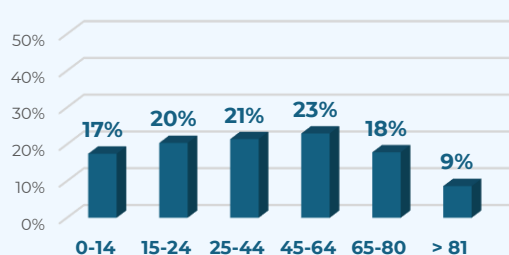
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

O Ministério da Saúde, Bem-Estar e Desporto (VWS) define políticas desportivas e aloca financiamento, promovendo o desporto para todos e apoiando o desporto de elite. O **Comité Olímpico dos Países Baixos** atua como interlocutor com o governo, tendo também responsabilidade, além da preparação Olímpica, na distribuição dos fundos provenientes dos jogos de apostas pelas organizações desportivas e a promoção da prática desportiva no país.

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Os Países Baixos têm uma longa tradição em desenvolvimento e implementação de Planos Estratégicos do Desporto, tendo iniciado em 1990 com as Notas sobre Desporto, as Notas de Políticas Desportivas em 1996 e as Notas sobre Desporto, Exercício e Saúde em 2001, no seguimento das quais se começou a observar a proliferação de diferentes Planos e Estratégias a nível regional e local, que representaram uma aproximação entre a promoção da prática desportiva e o fomento da saúde. É nesta lógica que surge, em 2015, a Sport Agenda 2017+ publicada pelo Comité Olímpico dos Países Baixos, que se propôs promover a saúde, a participação desportiva, a inclusão social e o desenvolvimento de infraestruturas. Em 2018, o **Acordo Nacional para o Desporto** dotou a intervenção estratégica de uma maior abrangência institucional, operacional e concetual, incluindo novos âmbitos como a igualdade de género e a criação de oportunidades de acesso ao desporto para todos. Mais recentemente, foi publicada pelo Comité Olímpico nacional a vigente **Estratégia Nacional para o Desporto dos Países Baixos 2023-2032**.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

60% dos neerlandeses (com mais de 15 anos) pratica desporto ou exercício com pelo menos alguma regularidade

PRÁTICA FEMININA

Prática feminina é inferior à masculina em 2% (8-9 anos), 6% (10-11 anos), 7% (12-13 anos), 3% (14-15 anos) e 10% (+18 anos)

PRÁTICA ADAPTADA

34% das pessoas com deficiência pratica desporto ou exercício física pelo menos uma vez por semana

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 10%

OBESIDADE INFANTIL

8% das crianças entre os 4 e os 12 anos de idade apresentam sobrepeso

Fontes:

Eurobarómetro 472 (2022), Fundo Monetário Internacional, Organização Mundial da Saúde, Youthwiki – Países Baixos, WHO Europe – Physical Activity FactSheet 2021 – Netherlands e Waardenburg e van Bottenburg (2013) e World Obesity Observatory

8. PAÍSES BAIXOS

Plano Estratégico para o Desporto dos Países Baixos 2032



Linha de tempo
2022-2032

Plano Desporto 2032
2022-2032

The world's sportiest nation
Dutch Sport's Strategic Plan 2032

POSICIONAMENTO

Trata-se de do Plano para o desporto neerlandês para os próximos 10 anos, assumindo um posicionamento intersectorial, com particular ênfase na promoção da prática desportiva e o seu impacto no setor do desporto (incluindo alto rendimento) e na saúde. Aborda também as infraestruturas e práticas *outdoor*.

A estratégia é publicado na seguimento dos documentos anteriores (*Sport Agenda 2017* e em linha com o que foi definido em termos de intervenção no **Acordo Nacional para o Desporto** o qual estabelece os seis princípios para a intervenção no setor, e a partir do qual foram também definidos os Acordos Municipais para o Desporto, no sentido de reproduzir localmente o modelo, e que define também as relações intersectoriais promovidas pelo setor do desporto, as quais se refletem no posicionamento e intersectorialidade do Plano para 2023.

O **Plano Estratégico do Desporto dos Países Baixos 2032** inclui uma análise à situação desportivo no momento da publicação em diferentes contextos de análise (de em relação com os princípios do Acordo Nacional para o Desporto). Os Países Baixos promovem a *Agenda para o Conhecimento Nacional sobre Desporto e Exercício*, a qual operacionaliza as linhas de investigação necessárias para a obtenção de resultados enriquecedores das políticas desportivas.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O **Comité Olímpico dos Países Baixos** assumiu a elaboração do Plano e é responsável pela sua implementação e monitorização junto dos diferentes *stakeholders*.

Estando o foco nos âmbitos de intervenção e objetivos a alcançar, **não são identificados os stakeholders envolvidos ou necessários**.

Não é apresentado o processo metodológico de elaboração do Plano.

ESTRATÉGIA

O **Plano Estratégico do Desporto dos Países Baixos 2032** operacionaliza-se através de 8 linhas de ação, em relação a cada qual é definido um plano de ação:

1. **Trabalhar em estreita colaboração e de forma eficaz**
2. **Reforçar o poder organizacional das organizações desportivas a nível individual**
3. **Garantir que haja um número suficiente de voluntários e profissionais competentes**
4. **Organizar uma mistura atraente de atividades desportivas**
5. **Fomentar um ambiente desportivo profissional ótimo e bem-sucedido**
6. **Construir instalações desportivas acessíveis e espaços públicos**
7. **Promover o valor do desporto e das atividades físicas para todos**
8. **Inovação nas nossas áreas prioritárias**

Para o sucesso destas linhas de ação são considerados, transversalmente, os seguintes fatores críticos, que se pretendem também promover:

- **Melhoria da qualidade no desporto**
- **Cultura desportiva ética e inclusiva**
- **Elevado nível de coletividade dentro do setor e uma abordagem integrada e abrangente**
- **Investimento financeiro adicional substancial**
- **Cooperação com outros setores com base numa ambição comum**
- **Visível e mensurável – Valor público do desporto**

Os objetivos do plano são definidos e os indicadores gerais. Contudo os indicadores de desempenho das medidas e ações não são apresentados. Também não são definidas a metodologia de monitorização e avaliação da implementação e o orçamento previsto para a implementação do plano e cada uma das suas linhas e ações.



Department
for Culture
Media & Sport

9. REINO UNIDO

.COM

[gov.uk](https://www.gov.uk)



9. REINO UNIDO

Enquadramento



POPULAÇÃO

67.508.937 hab.

PIB

2.904.089 M€

DESPORTO % PIB

0,8%

MEDALHAS OLY

1008 (340 de Ouro)

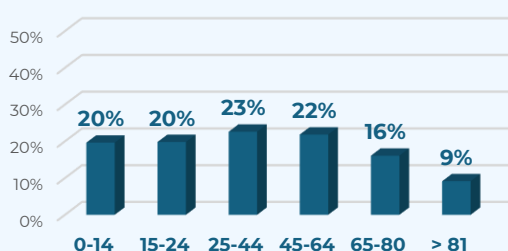
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

O **Departamento de Cultura, Media e Desporto (DCMS)** é o órgão governamental responsável pela elaboração da política desportiva em todo o Reino Unido, composto por Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, os quais possuem também estâncias governamentais próprias (*Sport England*, *Sport Northern Ireland*, *Sport Scotland* e *Sport Wales*). A nível do Reino, existe ainda o *UK Sport*, um órgão governamental independente focado exclusivamente na promoção do desporto e dos atletas de alto rendimento.

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

O Reino Unido tem longa tradição na definição estratégica do desporto, além do trabalho autónomo desenvolvido pelos organismos competentes nos países que o compõem. Neste sentido, a nível do Reino, é de assinalar o *Wolfenden Report* (1960) “Desporto e Comunidade”, que produziu 57 recomendações para o fomento desportivo, e do qual resultou o estabelecimento do Conselho do Desporto em 1972. Entre diferentes políticas de setor (a criação do *UK Sport*, organismo dedicado ao alto rendimento em 1996 e a introdução de financiamento proveniente dos jogos de apostas, o maior foco nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 e seu legado), e períodos de menor intervenção (década de 1980), foi já em 2015 que foi publicado o *Sporting Future - Uma Nova Estratégia para uma Nação Ativa*, seguindo-se a publicação em 2023 da **Estratégia para o Futuro do Desporto e Atividade Física 2030** atualmente vigente.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

63% dos britânicos (com mais de 16 anos) são fisicamente ativos

PRÁTICA FEMININA

Predisposição para a atividade física e desportiva por parte das mulheres é inferior em 5%

PRÁTICA ADAPTADA

47% dos adultos com deficiência pratica desporto ou exercício físico pelo menos uma vez por semana

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 10%

OBESIDADE INFANTIL

25% das crianças entre os 4 e os 11 anos apresentam sobrepeso

Fontes:

Active Lives Adult Survey, *Childhood obesity (note from UK Parliament)*, *Economic value of sport to the UK economy*, Fundo Monetário Internacional, *Project Play (Aspen Institute)* – Reino Unido e Organização Mundial da Saúde

9. REINO UNIDO

Estratégia para o Futuro do Desporto e Atividade Física



Linha de tempo
2023-2030

Estratégia AF e Desporto
2023-2030

Department
for Culture,
Media & Sport

Get Active:
A strategy for the future of sport and
physical activity

August 2023



CP 927

POSICIONAMENTO

Trata-se da estratégia do Reino Unido para o fomento da prática de atividade física e desporto nos seus diferentes âmbitos, focando a promoção do bem-estar, do desenvolvimento individual, social e comunitário e do desenvolvimento económico.

A Estratégia para o Futuro do Desporto Atividade Física articula-se, com a [Estratégia do Reino para o Desporto 2021-2031](#) (para alto rendimento), existindo também articulação a nível das tutelas desportivas de cada um dos países que constituem o Reino, nomeadamente a [Estratégia do Desporto de Inglaterra 2024-2033](#), a [Estratégia de Desporto da Escócia 2019-2029](#) da Escócia, a [Estratégia do Desporto do País de Gales 2019-2029](#), a e a [Estratégia para o Desporto e Atividade Física da Irlanda do Norte 2019-2029](#).

O documento da Estratégia para o Futuro do Desporto e Atividade Física do Reino Unido inclui um detalhado diagnóstico da situação desportiva do Reino nos âmbitos em redor dos seus objetivos e prioridades, sendo que também, com frequência regular, vão sendo publicados diferentes estudos com carácter estatístico e de análise que são públicos e estão disponíveis, existindo a mesma lógica também a nível de país, como é o caso de [Inglaterra](#).

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A Estratégia foi elaborado pelo Departamento responsável com suporte das organizações tutelares dos diferentes países, em particular a *Sport England*.

Além das tutelas, não são identificados *stakeholders* para a implementação das ações elencadas.

Não é apresentado o processo metodológico de elaboração do Plano.

ESTRATÉGIA

A [Estratégia para o Futuro do Desporto e Atividade Física 2030](#) tem por visão “tornar o desporto e a atividade física acessíveis, resilientes, divertidos e justos, no presente no futuros – em benefício dos indivíduos e do país”, assentando nas seguintes 3 prioridades e respetivas ações:

- 1. Ser intransigentemente ambicioso para tornar a nação mais ativa, seja no governo ou no setor desportivo:**
 - Garantir que todos estão focados em aumentar a atividade física, o que significa menos crianças inativas, e reduzir a inatividade física nos grupos onde tal não está a ser alcançado, com progresso visível em todo o país até 2030
 - Basear as decisões em evidências, dados e métricas
 - Definir a direção futura para instalações e espaços onde as pessoas possam ser ativas
- 2. Tornar o desporto e a atividade física mais inclusivos e acolhedores para todos, de modo a que todos possam sentir que há um lugar para eles no desporto**
 - Ajudar o setor a acolher e proteger todos
 - Melhorar a forma como as ameaças e são tratadas no setor, do ponto de vista da integridade
- 3. Caminhar para um setor mais sustentável, financeiramente mais resiliente e robusto**
 - Apoiar o setor no acesso a formas adicionais e alternativas de investimento
 - Trabalhar para um setor mais sustentável do ponto de vista ambiental su

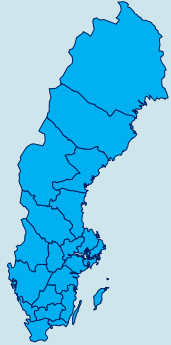
A Estratégia apresenta objetivos detalhados e com informação diagnóstica específica, onde se inclui a apresentação de boas práticas identificando para cada um dos objetivos e suas ações os indicadores de desempenho e os resultados esperados. Em termos de monitorização e avaliação, a Estratégia, serão considerados os [Active Lives survey](#) publicados entre 2022 e 2029.



10. SUÉCIA



rf.se



10. SUÉCIA

Enquadramento



POPULAÇÃO

10.551.707 hab.

PIB

560.958 M€

DESPORTO % PIB

0,6%

MEDALHAS OLY

690 (216 de Ouro)

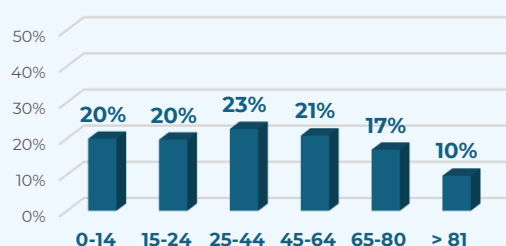
ORGANIZAÇÃO DA TUTELA DESPORTIVA

Na Suécia, a área do desporto (Desporto e Sociedade Civil) integra o Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, assumindo a responsabilidade formal pela política desportiva na Suécia. Na sua operacionalização, o governo trabalha em estreita colaboração com a **Confederação Sueca de Desportos (RF)**, que apoia, lidera e coordena o desporto sueco nos seus diferentes âmbitos de intervenção.

HISTORIAL DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Com uma longa e importante tradição no âmbito da atividade física e desporto, a Suécia publicou, em 1999, a primeira orientação estratégica para o desporto, designada Uma Política Desportiva para os anos 2000, à qual se seguiu a publicação em 2009 da política que colocou o Governo na condição de suporte à prática desportiva e definiu o modelo de desenvolvimento desportivo para o país a partir de então, e cuja organização e valores foram descritos na publicação Desporto na Suécia em 2012. Desde então, o setor do desporto acertou em 2015 a assunção de objetivos comuns, na base dos quais foi publicada a Estratégia para o Movimento Desportivo da Suécia 2018-2021 e, mais recentemente, a agora vigente Estratégia para o Movimento Desportivo da Suécia 2022-2025.

PIRÂMIDE ETÁRIA



ATIVIDADE FÍSICA

59% dos suecos (com mais de 15 anos) pratica desporto ou exercício com pelo menos alguma regularidade

PRÁTICA FEMININA

Prática feminina é inferior à masculina em 4%

PRÁTICA ADAPTADA

15% das pessoas com deficiência participa em atividades desportivas

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A probabilidade de pessoas de 30 anos falecerem antes dos 70 por motivo de doença não transmissível é de 8%

OBESIDADE INFANTIL

31% das crianças entre os 6 e os 9 anos de idade apresentam sobrepeso

Fontes:

Children Obesity Surveillance Initiative (COSI), Eurobarómetro 472 (2022), Fahlén e Stenling (2016), Fundo Monetário Internacional, Organização Mundial da Saúde, *Project Play (Aspen Institute)* – Suécia, *Youthwiki* – Suécia e *WHO Europe – Physical Activity FactSheet 2021 – Sweden*

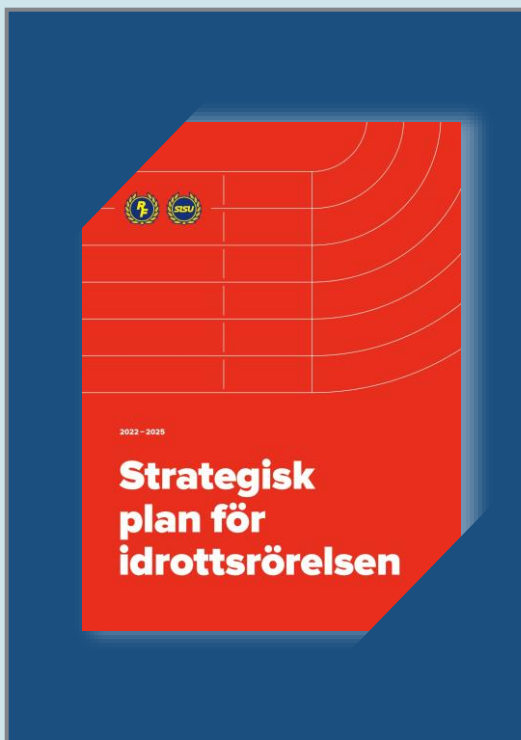
10. SUÉCIA

Plano Estratégico para o Movimento Desportivo da Suécia 2022-2025



Linha de tempo
2018-2025

Plano Desporto 2025
2022-2025



POSICIONAMENTO

Trata-se do Plano Estratégico do Desporto da Suécia para o triénio 2022-2025 que se foca particularmente no aumento e manutenção da prática desportiva e na otimização da e qualidade oferta efetuada pelos clubes e outras organizações e respetivas instalações.

O Plano Estratégico para o Movimento Desportivo da Suécia 2022-2025 partilha a visão com o Plano levado a cabo no período 2018-2021, dotando assim a estratégia de **uma dimensão temporal mais alargada e em linha com os pressupostos do sistema desportivo sueco e o seu modelo de desenvolvimento desportivo**. Outros Programas específicos no setor do desporto têm sido desenvolvidos, como no âmbito da diplomacia internacional ou dos Direitos Humanos.

O documento da estratégia inclui alguns dados de diagnóstico. Contudo, **documentos paralelos foram produzidos com o objetivo de oferecer informação sobre a situação desportiva e sua relação com os objetivos definidos nos Planos Estratégias, como por exemplo, o relatório sobre o período 2015-2018, a estatística de suporte à elaboração do Plano 2022-2025, bem como os relatórios anuais do desporto elaborados (p.e., o relatório de 2023)**.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

Os Planos de 2018-2021 e 2022-2025 (a visão “Desporto 2025)” resultam de um consenso alargado do setor alcançado em 2015, garantindo a participação dos stakeholders ao longo dos processos.

O documento do Plano identifica os *stakeholders* nos âmbitos e prioridades definidos.

A metodologia de elaboração e implementação é pública, tendo sido também publicado um documento de referência.

ESTRATÉGIA

O Plano Estratégico para o Movimento Desportivo da Suécia 2022-2025 propõe-se **continuar a trabalhar para ser o melhor desporto do mundo para todos, em todos os níveis**, fomentando a autonomia e a colaboração institucional e um desporto de carácter educativo cuja prática possa gerar impactos positivos na sociedade. Para alcançar esta visão são definidas as seguintes áreas de prioridade estratégica:

Atletas ao longo da vida

- Os desportos suecos devem desenvolver ainda mais as atividades para que as crianças, os jovens, os adultos e os idosos optam por praticar desporto em associação ao longo da vida.
- O desporto sueco deve alcançar mais sucessos desportivos a nível internacional.

O valor central do desporto é a nossa força

- Todos vivem de acordo com os valores do desporto sueco (i.e., desporto divertido, direto à prática, *fair-play*, democracia e participação)

Desporto em colaboração

- O desporto sueco deve ser ainda mais desenvolvido, colaborar com outros intervenientes e oferecer boas oportunidades para praticar desporto de forma colaborativa

O desporto torna a Suécia mais forte

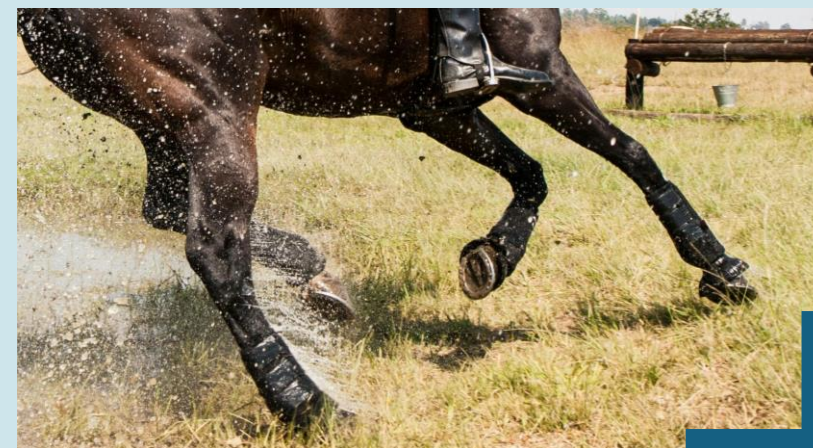
- O movimento desportivo é um ator social cada vez mais forte

Transversalmente a estas áreas são definidos os âmbitos de intervenção, dentro dos quais se definem as ações e objetivos:

1. **Uma nova visão do treino e da competição**
2. **As associações modernas envolvem-se**
3. **Desporto inclusive para todos**
4. **Igualdade para um desporto de sucesso**
5. **Liderança reforçada**

Os objetivos não apresentam indicadores de desempenho. O processo de monitorização e avaliação do plano é da responsabilidade do Conselho Sueco para a Investigação em Ciências do Desporto e o orçamento do plano foi alvo de duas publicações específicas com foco nos períodos 2022-2023 e 2024-2025.

ANÁLISE COMPARATIVA



A Análise comparativa entre os Planos Estratégicos Nacionais dos Países analisados assume os critérios definidos na metodologia, nomeadamente o **Posicionamento do Plano**, **Processo de Elaboração** e **Estratégia Definida**. A comparação entre planos é apresentada de forma autónoma para cada um dos subcritérios que os constituem.

POSICIONAMENTO DO PLANO

1. Linha do tempo e estratégias operacionais internas

Os planos nacionais de desporto variam em termos de linha do tempo e estratégias operacionais. Muitos planos abrangem períodos extensos, como o **Plano Sport 2030** da Austrália (que, internamente, inclui um Plano específico de setor dedicado à promoção da prática desportiva), a **Direção Estratégica para o Desporto 2023** da Nova Zelândia (composto por três planos operacionais para 2020-2024 e 2024-2028) ou o **Plano Estratégico para o Desporto dos Países Baixos 2032**.

Outros planos, como o **Plano de Ação Desporto e Saúde 2022-2024** da Itália e o **Estratégia Nacional para o Desporto e Saúde 2019-2024** da França, são mais curtos e incluem estratégias operacionais anuais ou de curto prazo. Em geral, os planos mais longos costumam incluir revisões e atualizações periódicas para garantir a relevância e a eficácia das estratégias implementadas.

2. Abordagem intersectorial

A abordagem intersectorial é uma característica comum entre muitos planos, envolvendo colaboração entre diferentes ministérios e setores. Por exemplo, a **França** e o **Reino Unido** destacam-se por sua forte integração entre ministérios da saúde, educação e desporto. Outros países, como **Itália** e **Espanha**, mostram uma abordagem mais focada, com menos colaboração entre diferentes setores. A **Nova Zelândia** e o **Japão** apresentam também uma abordagem intersectorial abrangente, ligando o desporto a saúde e ao desenvolvimento comunitário. DE assinalar ainda o caso dos **Países Baixos**, cuja estratégia assenta num Acordo Nacional para o Desporto, que define os princípios e âmbitos da intervenção e sua relação com os diferentes setores e cujo acordo é também reproduzido a nível local com Acordos Municipais para o Desporto.

3. Alinhamento com Políticas Nacionais de Desenvolvimento

A maioria dos planos está bem alinhada com as políticas nacionais de desenvolvimento. Planos como o da **Austrália** e **Eslovénia** integram-se profundamente com estratégias de saúde e educação. O plano de **Espanha**, embora tenha um alinhamento parcial, apresenta lacunas em relação às políticas mais recentes, ainda que complementadas com outros programas de setor. Em contraste, planos como o da **Itália** e **França** têm um alinhamento mais limitado com políticas nacionais, focando-se com maior predominância nos setores do desporto e sua relação com a saúde.

POSICIONAMENTO DO PLANO

4. Diagnóstico da situação desportiva

A inclusão de um diagnóstico da situação desportiva é uma característica importante que ocorre, particularmente, nos Planos com documentos de maior dimensão. Planos como o da **Austrália**, **Japão**, e **França** fornecem análises detalhadas e estatísticas da situação desportiva. Outros planos, como o da **Eslovénia**, **Itália** e **Suécia**, têm diagnósticos menos aprofundados mas, paralelamente, apresentam relatórios autónomos sobre a situação desportiva.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

5. Responsabilidade pela elaboração

A responsabilidade pela elaboração dos planos é geralmente atribuída ao governo, com contribuições externas em muitos casos. O plano da **Eslovénia** e o **Reino Unido** incluem consultas a especialistas e partes interessadas e, inclusivamente, Conselhos de acompanhamento (Eslovénia). Em países como **Espanha** e **Itália**, o governo lidera o processo com algumas contribuições externas, incluindo a contratação de consultorias e peritos.

6. Processo metodológico

A apresentação da metodologia para a elaboração dos planos é frequente embora nem sempre seja detalhada e pública. Planos como o da **Austrália**, **França** ou **Suécia** fornecem descrições claras das fases de desenvolvimento e implementação. A Austrália, inclusivamente publicou um documento específico para o efeito (no website dedicado ao Plano). No entanto, alguns planos, como o da **Itália** ou **Japão**, têm pouca informação sobre a metodologia.

ESTRATÉGIA DEFINIDA

7. Visão e Missão

As visões e missões dos planos geralmente giram em torno de objetivos comuns, como promover a participação e melhorar a saúde. Por exemplo, a visão do *Plano Sport 2030* da **Austrália** é focada na saúde e envolvimento a longo prazo, enquanto o plano da **Suécia** visa uma comunidade desportiva sólida, assente nos valores definidos para o desporto sueco. Embora as missões possam variar em detalhes, há uma abordagem geral com vista à promoção uma participação ativa e respetiva melhoraria da qualidade de vida dos cidadãos através do desporto.

8. Eixos, Prioridades e Objetivos

Os eixos, prioridades e objetivos dos planos refletem uma diversidade de focos. O plano da **Eslovénia** e o da **Nova Zelândia** priorizam a participação e a infraestrutura desportiva, enquanto o plano da **França** enfatiza a integração do desporto com a saúde. Cada país adapta suas prioridades para refletir suas necessidades e contextos específicos, com uma ênfase geral em aumentar a participação e melhorar as infraestruturas, surgindo também casos de promoção do alto rendimento desportivo, em planos integrados de desporto e atividade física como é o caso da **Austrália, Eslovénia, Japão e Países Baixos**.

9. Indicadores de desempenho

A maioria dos planos inclui indicadores de desempenho (*KPIs*) para medir o sucesso das ações implementadas. Os planos **Austrália, Eslovénia, França e Países Baixos** fornecem *KPIs* detalhados, enquanto, por exemplo, a **Itália**, indica as atividades a realizar, de forma progressiva, nos diferentes anos de implementação do seu plano. Outros planos, como o da **Espanha**, têm *KPIs* menos definidos. Neste âmbito, é possível observar que a dimensão temporal dos planos também determina o detalhe dos seus objetivos, pois aqueles que são mais curtos e operacionais tendem a especificar os resultados que pretendem alcançar com maior minúcia, enquanto os planos mais longos têm objetivos mais latos.

ESTRATÉGIA DEFINIDA

10. Responsabilidades dos *stakeholders*

Quando são identificados, os planos geralmente definem claramente as responsabilidades dos *stakeholders* envolvidos na implementação. Planos como o da **Austrália** e **França** especificam com detalhe os papéis e responsabilidades de diferentes partes. No entanto, alguns planos, como o da **Itália**, fornecem menos informação sobre a envolvimento, as expectativas e as responsabilidades dos stakeholders para a concretização das ações previstas, ainda que no caso particular deste plano sejam determinados os contextos de intervenção e consequentes responsabilidades associadas.

11. Base científica

O fundamento científico dos planos é uma característica comum, com muitos países a basearem as suas decisões estratégicas com base na investigação e evidencia científica, facto este, aliás, que é perceptível nos diagnósticos efetuados (estando integrados no próprio documento ou em relatórios autónomos). O plano da **Austrália** e do **Reino Unido** destacam-se por integrar uma considerável revisão bibliográfica. Outros países, como a **França** e **Países Baixos**, também baseiam seus planos em evidências robustas.

12. Orçamento

A questão do orçamento não está integrada na maioria dos planos nem tão pouco é perspectivado o investimento necessário para a sua implementação, concretização das suas ações e alcance dos objetivos, tendo em conta o ecossistema sobre o qual se pretende intervir, melhorar e até intervir. Porém, alguns planos incluem orçamentos e planeamento financeiro, como é o caso da **Austrália**, **Nova Zelândia** e **Suécia**.

13. Monitorização e avaliação

A monitorização e avaliação são aspetos críticos em muitos planos, com a maioria incluindo mecanismos detalhados para acompanhar o progresso e avaliar a eficácia, ao que se junta a publicação anual ou plurianual de estatísticas que, podendo não estar diretamente relacionadas com os planos, contribui para o seu acompanhamento, como é o caso da **Espanha** e **Nova Zelândia**. Neste particular, os planos da **Austrália**, **França** e **Reino Unido** destacam-se pela indicação e demonstração de um processo abrangente e intencional de monitorização e avaliação da implementação e respetivos resultados. Por seu turno, embora não discrimine o processo, a **Eslovénia** publica relatórios intermédios e finais relativos à implementação dos seus planos durante o período respetivo (10 anos) e que permitem reorientar o seu futuro desenvolvimento.

RECOMENDAÇÕES



As recomendações a efetuar assentam na análise do enquadramento associado aos objetivos do Programa do XXIV Governo Constitucional, nas particularidades demonstradas pelos diferentes planos estratégicos de país com políticas desportivas de topo e os resultados da análise comparativa. Para tal, os critérios metodológicos utilizados para a análise dos planos estratégicos dos diferentes países (i.e., **Posicionamento do Plano, Processo de Elaboração e Estratégia Definida**) são também referenciais para o desenho das recomendações emanadas.

POSICIONAMENTO DO PLANO

1. Linha do tempo e estratégias operacionais internas

A opção por uma Estratégia de Longo Prazo (12 anos) indicada no âmbito do Programa do XXIV Governo Constitucional, assim como no Caderno de Encargos que orienta a elaboração deste documento revela-se uma decisão acertada e em linha com as melhores práticas neste âmbito. Sport 2030) mas cria internamente dois planos específicos de setor que fomentam, pNeste âmbito, particular destaque para os modelos desenvolvidos pela **Nova Zelândia** que opta por uma (Direção Estratégica para o Desporto 2032) que inclui internamente três planos quadrienais com maior detalhe operacional (i.e, 2020-2024, 2024-2028 e 2028-2032), e pela **Austrália**, que adota mesma dimensão temporal através de um Plano para 2030 mas que inclui, por um lado, um plano específico para a participação desportiva (Play Well) e, por outro lado, um plano específico para o alto rendimento (Win Well), sendo ambos articulados e consistentes entre si De salientar ainda a importância de obter um consenso e o compromisso formal do Governo, dos diferentes Ministérios, dos principais partidos e dos *stakeholders* mais relevantes, de forma a garantir que o Plano não é abandonado antes do seu término como se verificou com o Plano Integral da Atividade Física e Desporto (Plan A+D) em **Espanha**, o qual, apesar de ainda hoje ser considerado um modelo em termos de desenho estratégico, foi descontinuado antes de metade do tempo expectável para a sua implementação devido a mudança governamental. A publicação do Plano em Diário da República pode ser uma solução para evitar esta ameaça. A este respeito, a existência de um documento formal que represente o consenso no setor pode também incluir, na devida escala, a existência de outros consensus locais para o desenvolvimento do Plano a nível municipal, tal como efetuado nos **Países Baixos** em relação ao Acordo Nacional para o Desporto e respetivos Acordos Municipais para o Desporto efetuados localmente.

2. Abordagem intersectorial

Tendo em consideração os objetivos do Programa do XXIV Governo Constitucional é de considerar a elaboração de um Plano Integral que congregue os diferentes setores com que o desporto se relaciona (p.e., educação, saúde, território, turismo, emprego, ensino superior, urbanismo, formação e empregabilidade, economia e negócios, sustentabilidade, inclusão e coesão social, transição digital ou mobilidade e transportes, como supõe a visão da iniciativa SHARE desenvolvida pela Comissão Europeia. Esta opção permitirá ainda o alinhamento das políticas nacionais com as políticas internacionais que se relacionam com o setor, principalmente, o Livro Branco sobre o Desporto e a Recomendação do Conselho relativa à Promoção Intersectorial da Atividade Física Benéfica para a Saúde, por parte da Comissão Europeia, o Kazan Action Plan da UNESCO e o Plano de Ação Global para a Atividade Física 2018-2030 da Organização Mundial da Saúde.

POSICIONAMENTO DO PLANO

3. Alinhamento com Políticas Nacionais de Desenvolvimento

Sugere-se a articulação do Plano Estratégico do Desporto com as Estratégias e programas já existentes (p.e., o Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física da Direção-Geral da Saúde ou a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa do Instituto da Mobilidade e dos Transportes) e cuja continuidade se justifica, bem como a promoção de outros planos de ação conjuntamente com outros tal como, por exemplo, efetuado pela **Eslovénia** (Plano de Turismo Desportivo) ou a **Espanha** e o **Japão** (com a colocação do desporto no plano industrial e económico do país) ou a **Austrália** e a **Suécia** (com os Planos de Diplomacia e de Diretos Humanos) Neste âmbito, recomenda-se também a junção dos conceitos “desporto” e “atividade física” ao Plano, tornando-o mais abrangente e inclusivo e acompanhando as mais recentes indicações provenientes da Comissão Europeia a respeito, particularmente pela relação estabelecida com a delegação europeia da Organização Mundial da Saúde. Neste enquadramento, considera-se a abordagem do **Reino Unido**, e sua rede plural de intervenção estratégica em diferentes setores do desporto e da atividade física, como um modelo concetual e operacional a seguir.

4. Diagnóstico da situação desportiva

Tal como observado em diferentes planos, o diagnóstico da situação desportiva a partir da qual se define o Plano Estratégico é uma ação importante a ter em conta pois é partir das necessidades identificadas que são definidas as principais prioridades e objetivos. Contudo, não se considera fundamental que o diagnóstico esteja introduzido no próprio documento do plano (tal como acontece nos casos da **Eslovénia**, **Itália** e **Suécia** e nos relatórios que, paralelamente, precederam a elaboração dos seus planos). Neste sentido, é importante homogeneizar as estatísticas nacionais com os objetivos do plano de forma a também facilitar a monitorização do processo. Simultaneamente, são necessários estudos de análise sobre o futuro do desporto em Portugal, tal como efetuado pela **Austrália** e **Nova Zelândia**, pois estes contribuirão para a orientação, implementação e avaliação do plano. A este respeito, o recém-criado Observatório do Desporto em **França** parece ser uma solução que poderá contribuir, com frequência, para a recolha e tratamento de dados que permitam caracterizar o ecossistema desportivo português.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

5. Responsabilidade pela elaboração

O envolvimento de especialistas externos pode garantir uma abordagem mais abrangente e informada. A maior parte dos planos observados inclui uma equipa externa de apoio à elaboração do plano. Ainda que predominante liderados pelo Governo, observaram-se diferentes formas de participação externa. Neste âmbito, sugere-se o apoio de consultoria especializada e com experiência internacional no âmbito do planeamento estratégico do desporto e que providencie uma perspetiva intersectorial do fenómeno e do movimento desportivo. Complementarmente, face à dimensão e carácter consultivo do Conselho Nacional de Desporto, recomenda-se que, tal como efetuado na **Eslovénia** e **Reino Unido**, seja criado um grupo-nuclear de peritos, com envolvimento das entidades mais relevantes do ecossistema, que deverá ter responsabilidade de acompanhamento e validação dos processos inerentes à construção do plano, previamente à sua apresentação ao Conselho Nacional do Desporto, a outras instâncias governamentais ou outras circunstâncias externas.

6. Processo metodológico

A transparência no processo metodológico é crucial para a implementação eficaz dos planos. Neste âmbito, é importante que a metodologia de desenvolvimento do Plano Estratégico, o seu faseamento, calendário e atividades sejam públicas, tal como nos exemplos de **Austrália**, **França** ou **Suécia**, podendo, inclusivamente, ser publicado documento próprio a este respeito. Do ponto de vista metodológico, é também relevante (1) introduzir dinâmicas participativas que possam envolver um número diverso e diferenciado de *stakeholders* (como feito pela **Espanha** no Plano Integral da Atividade Física e Desporto A+D de 2009) e uma fase de consulta prévia (como feito pela **Suécia**). A este respeito, a criação de uma campanha de comunicação do Plano, com *website* próprio (p.e., como no caso da **Austrália**, **Escócia** ou **Inglaterra**, a estratégia para o desporto de alto rendimento do **Reino Unido** ou da **Suécia**) e informação atualizada e frequente é uma boa solução para garantir o acompanhamento e envolvimento dos stakeholders, bem como a transparência do processo.

ESTRATÉGIA DEFINIDA

7. Visão e Missão

Os Planos analisados apresentam proximidade do ponto de vista da visão e da missão assumidas, estando prioritariamente relacionados com a promoção da prática desportiva e do seu acesso e circunstâncias. No seguimento da sugestão de uma Estratégia a 12 anos, intercalada por Planos Operacionais a 4 anos é relevante que a Visão e a Missão sejam suficientemente abrangentes de forma a permitirem possíveis reorientações nos segundo e terceiro quadriénios, bem como perante a necessidade de especificar determinados públicos-alvo e contextos (p.e., como na **Nova Zelândia** e o seu plano específico para a promoção da prática desportiva feminina). Aspeto também importante a considerar é a definição dos valores que norteiam o plano (e o modelo de desporto português) à imagem do efetuado pela **Suécia**, sendo estes valores inalienáveis e incontornáveis para a operacionalização de qualquer estratégia nos diferentes âmbitos do setor.

8. Eixos, Prioridades e Objetivos

Tal como já mencionado, sugere-se a relação entre as necessidades identificadas e as prioridades e objetivos do plano, bem como a relação entre estes dois âmbitos (p.e., como no caso de **Itália**) e os públicos-alvo a quem se dirige (os quais irão, também, determinar quais os *stakeholders* a participar no seu âmbito), Em termos de prioridades, e de acordo com a generalidade dos planos, recomenda-se que o objetivo “*diminuir a obesidade infantil*” disposto no Programa do XXIV Governo Constitucional, possa ser substituído pela promoção do desporto infanto-juvenil (à imagem do foco do plano de **Espanha**). Tal proposta de alteração justifica-se pela complexidade da obesidade e a sua multifatorialidade, não estando a mesma unicamente dependente da prática de atividade física, (2) antes focada no aumento da prática e das oportunidades de prática das crianças e jovens e diminuição do tempo de ecrã, em linha com as Recomendações da Organização Mundial da Saúde para a Atividade Física e o Comportamento Sedentário.

ESTRATÉGIA DEFINIDA

9. Indicadores de desempenho

A identificação das medidas associadas a cada objetivo, as entidades participantes/responsáveis na sua concretização, os resultados esperados, sua temporalização e indicadores de desempenho (p.e., como efetuado nos planos da **Austrália, Eslovénia e França**) revela-se um decisão importante para a correta monitorização e avaliação do plano e garantia do seu sucesso. A definição adequada destes indicadores, permitirá o acompanhamento da implementação e a correção ou adequação dos mesmos aquando da publicação dos planos operacionais quadrienais.

10. Responsabilidades dos *stakeholders*

Considerando os diferentes âmbitos de intervenção bem como os diferentes públicos-alvo a quem se possam dirigir os planos de ação, recomenda-se uma clara envolvência dos *stakeholders* de cada âmbito no processo de validação do Plano Estratégico e no processo de implementação do mesmo, sendo explicitamente determinada (e previamente acordada) a participação de cada um e suas responsabilidades para a concretização das ações e conseqüente alcance dos objetivos definidos, tal como efetuado no caso do plano de **França**.

11. Base científica

A evidência científica deve preceder a elaboração do plano (diagnóstico da situação desportiva), os seus relatórios de implementação e as perspetivas de futuro. A este respeito, e como já mencionado anteriormente, a recente criação do Observatório Nacional em **França** pode ser uma solução adequada para a recolha e tratamento de dados que permitem a caracterização do ecossistema desportivo nacional. A este respeito, são também soluções possíveis a criação de uma Agenda do Conhecimento para o Desporto e Atividade Física que vincula a investigação nacional com as necessidades estratégicas dos **Países Baixos** ou a criação do Conselho Nacional para a Investigação em Ciências do Desporto com o mesmo fim de fornecer evidências científicas de âmbito nacional nos mais diferentes contextos, de acordo com a estratégia adotada na **Suécia**.

ESTRATÉGIA DEFINIDA

12. Orçamento

Recomenda-se que o orçamento necessário para a implementação do Plano Estratégico seja definido (bem como o retorno ao dinheiro investido), garantindo assim a transparência no processo, já elogiada anteriormente, bem como as verbas alocadas à implementação das diferentes medidas sem as quais a sua concretização poderá estar ameaçada. Neste âmbito, devem ser considerados os exemplos da **Austrália** e **Suécia**, na definição dos orçamentos associados aos seus planos, e da **Nova Zelândia**, ao criar um “*portfolio de investimentos*” (e respetivas fontes) associadas aos programas a implementar.


13. Monitorização e avaliação

Como já mencionado, a definição de um processo de monitorização e avaliação relativo à implementação do plano e à concretização dos seus resultados é uma opção de grande importância. Tal poderá ser possível através de relatórios periódicos ou através da observação das estatísticas nacionais que se relacionam com os âmbitos incluídos no Plano Estratégico. Neste sentido, seguindo o exemplo de **França**, a criação de um Observatório nacional concomitantemente ao lançamento do Plano (no caso francês, foi no final do Plano), que articule as estatísticas nacionais e internacionais com os dados específicos do mesmo, ou a criação de agências/programas de investigação vinculadas às necessidades da política desportiva nacional, tal como as desenvolvidas por **Países Baixos** e **Suécia**, podem ser soluções a considerar.

Taking it to another level

CONTACT US

 934302046

 contabilidade.thinkfirst@gmail.com

www.thinkfirstcommunication.com

FOLLOW US



@ThinkFirstcommunication